CAFE CARDOSO

100$00 (IVA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 127
Ano XXIV - 1999
20 JULHO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

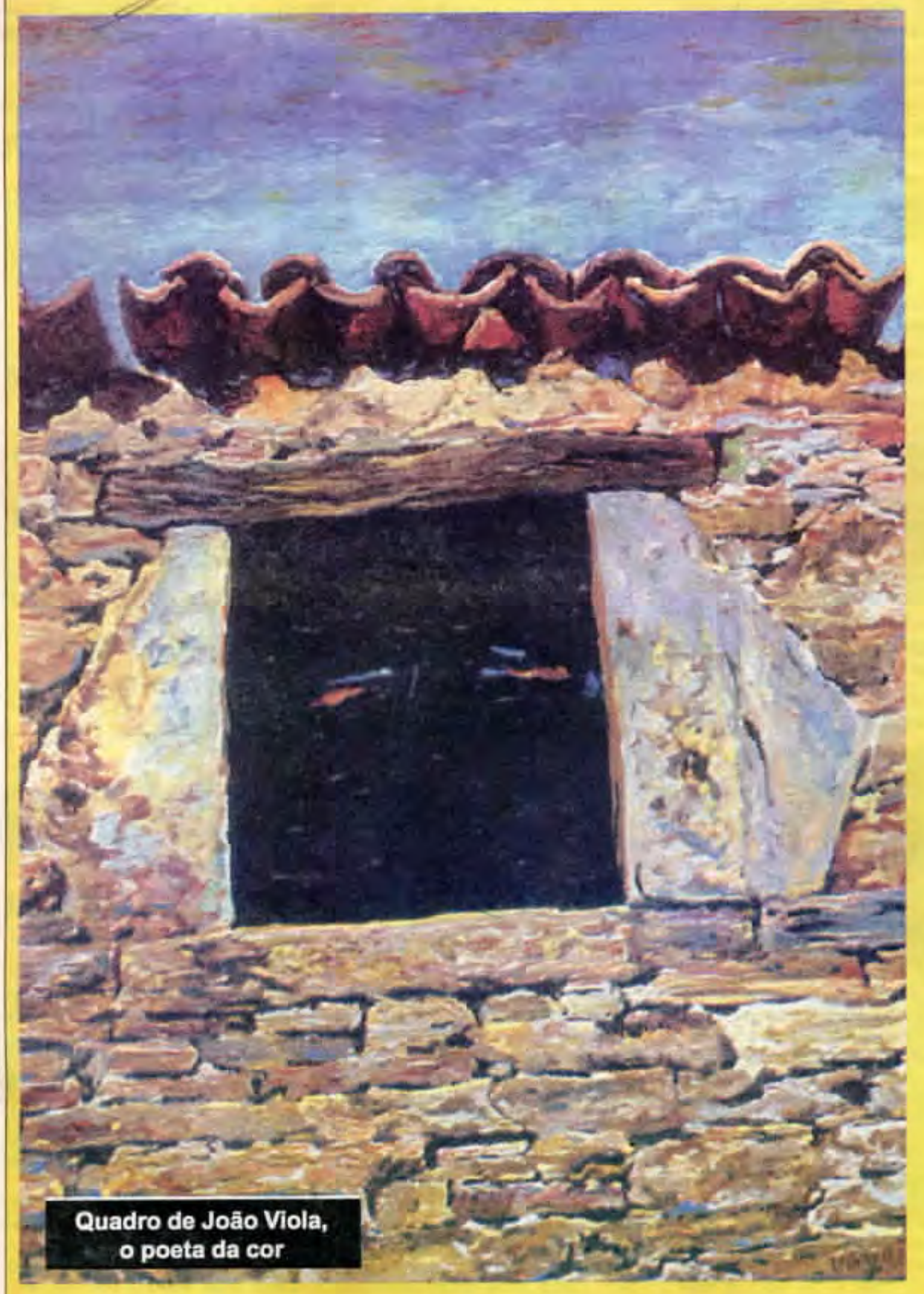
Comarca de Figueiró
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 015398 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef.036 - 553669
Fax 036 - 553692

QUINZENÁRIO

Torne os seus dias mais agradáveis
SAMSUNG
ar condicionado
brotech
com Turbo
PAGUE EM 12 MESES SEM JUROS
Linha Verde 0800 220 120
01-3643123 - 036 - 553071 - 0931-516103



Quadro de João Viola, o poeta da cor

SANTO ANTÓNIO DA NEVE

Encontro de Povos Serranos no dia 24 de Julho

PÁG. 24

Poço de Neve

CADERNO especial Pedrógão Grande

oito Páginas dedicadas ao concelho

CASTANHEIRA DE PERA

ENCERRADAS AS PISCINAS MUNICIPAIS

PÁG. 5

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA CONSTROI HABITAÇÕES A PREÇOS CONTROLADOS

PÁG. 4

PEDRÓGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM VILA FACAIA: "DECLARAÇÃO DE VOTO" FOI VEDETA

PÁG. 14

EXPOSIÇÕES EM PEDRÓGÃO GRANDE

- JOÃO VIOLA, INAUGURA DIA 23 NO POSTO DE TURISMO
- EXTENSÃO, INAUGURA DIA 24 NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

PORQUE BERRA ACÁCIO?

Aconselham as boas regras, quando um menino possuído de birra esganiça a voz berrando histericamente, ou se projecta no solo rebolando-se, optando por essas "formas de luta" no guloso intuito de convencer o pai a empanturrá-lo de rebuçados em prejuízo da sopa, a aplicação de meia dúzia de açoites no traseiro do impertinente "revolucionário", tempera os nervos e modera a reguilice e precoce "progressismo" do fedelho. Essa terapêutica, aferindo a brandura de costumes que no domínio dos preceitos educacionais demarca os últimos vinte anos (sendo imagem esbatidas das requintadas sovas de há trinta ou quarenta anos nos "premiando" pequenos amúos que nanja as birras insolentes pois aí a coisa fiava mais fino ...), concentra em si e pela oportunidade a faculdade de recuperar o desfazado, quando o dito berra por vulgar capricho, logo, sem apoio de maus fígados. Não resulta porém, quando o bibe e o babete vestem uma alma de diabinho e o garotelho é retorcido, rebelde por formação.

Ou por deformação.

Desse estádio parte para a roda do estouvamento pernicioso e, por mérito próprio toma grau de transviado, delinquente de todas as aberrações, frustrado, um cancro roendo as entranhas da sociedade.

Analisando friamente as girândolas dialécticas, ciclópicos vulcões de asneiras, do Deputado Acácio Berreiros da UDP (Unidos Destruiremos Portugal), somos levados a concluir que nele o bibe e o babete constituíram profunda agressão ao cristalino conteúdo da educação nas linhas tradicionais de um povo, que pauta no amor a essas linhas a sua maneira de ser e a sua forma de estar.

O açoite do Presidente da Assembleia, Dr. Vasco da Gama Fernandes, aplicado na paranóia de Acácio Berreiros, pecando, embora, por tardio, desinfectou o ambiente, motivando respeito.

Porque berra Acácio?

Que conceito de liberdade e democracia, que conceito de independência transporta o folclórico Acácio para o areópago nacional das grandes decisões?

Na sua presença patológica, nas suas intervenções ôcas e palustres, Acácio Berreiros tem-nos dado a exacta dimensão de irresponsabilidade, sua e do grupelho que representa, tem-nos dado a mais dramática demonstração de um jogo cujas regras se apoiam na demagogia e na libertinagem.

Agride a língua Pátria, insulta a tudo e a todos, numa rebaldaria chocante, testemunho do ridículo, da insensatez, de impudicia e imaturidade políticas.

Do seu lugar na Assembleia Acácio se serve para extravazar a bílis venenosa acumulada em noites de recalque implícito da frustração, para vomitar lama, para semear discórdia, para acirrar ódios, para dividir, para confundir, para dar nas vistas, para trair a revolução na sua mais pura essência, para trair o povo português.

O povo que mensalmente esportula do bolso cerca de vinte contos que sustentam Acácio e suas diatribes.

E Acácio continua berrando!

E porque consentem os berros de Acácio?

O Deputado Acácio Berreiros estouva-se, agressivo e tresloucado, tentando mascarar a sua confrangedora incultura, num quebranto paranóico, investindo contra tudo e todos a que passa a razoira de fascistas e reaccionários.

Não adregando, na sua cultura de almanaque e banda desenhada, atinar com os significados.

Ainda não esclareceu sobre se o seu anti-fascismo condena os assaltos à mão armada, "coisinhas" de somenos que têm assinalado a actividade do grupelho que representa na Assembleia da República.

Enfeuda-se a Otelo Romão e endeusa-o, justificando a seu modo a passagem deste pela Legião Portuguesa como instrutor, mas baptiza de fascistas e exige o seu extermínio, a todos aqueles que foram instruendos do tal Otelo Romão.

Ainda não se abriu a explicar-nos o que é isso de reaccionário, nem sobre que tipo de reacção apoiou o seu grupelho quando do incêndio da embaixada de Espanha e que custou ao povo português centenas de milhar de contos.

Fascistas e reaccionários para ele, são todos aqueles que se têm oposto à pretensão, sua e do seu grupelho, de instaurar no nosso País a ditadura comunista.

Acácio Berreiros descobriu-se na Assembleia. Mostrou o seu jogo. Na infantilidade retorcida que o aquece, tirou a máscara.

Berrando contra a libertação dos ex-pides, insurge-se contra o julgamento destes.

Porque teme Acácio, esses julgamentos?

Berra contra o regresso de Spínola e exige a sua prisão sem julgamento.

Porque teme Acácio esse julgamento?

Que incoerências povoam o espírito de Acácio!

Spínola, na berraria de Acácio, é fascista e traidor. Mas que acusação lhe faz? Que se provou já contra Spínola, que nos esclareça da traição?

Mas que ponderosas razões levam Acácio a discordar do julgamento do ex-General?

Entretanto apoia Otelo Romão, o tal que pretendia fuzilar no Campo Pequeno todos aqueles que o não apoiam, o que significaria o extermínio de mais de 80 por cento da população portuguesa! O tal que foi um dos cérebros do 25 de Novembro que arrastaria Portugal à insolvência, sob a pata comunista!

Que democracia de berros, Acácio!...

E porque se consente que Acácio continue berrando?

Precisamente Acácio, uma pedra irregular da metafísica!

Marçal Manuel
In "Comarca de Figueiró" de 25 de Agosto de 1976

CONSTRUÇÕES
SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 352418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÍZES

PIM PAM PUM o princípio de um Princípio

Pim Pam Pum era um suplemento infantil que saía à quinta-feira no jornal "O Século". Nós éramos muito pequenos, ainda não sabíamos ler, pelo que nos contentávamos em ouvir as histórias traduzidas por alguém mais velho e mais letrado. Estava sempre ansiosa que chegasse a quinta-feira e acabei por transmitir essa ansiedade às minhas vizinhas e outras amigas, que passaram a comungar do mesmo vício. As mais crescidas não partilhavam nem ligavam às nossas ambições ou porque já se entretiam com os seus namorados ou porque simplesmente não ligavam muito àquelas leituras.

Quando naquela casa não se comprava aquele jornal naquele dia o desgosto era imenso pelo que, falei sériamente com o meu pai a esse respeito. Ele entendeu e concordou!

Um dia, estávamos na rua à porta de minha casa debruçadas sobre o jornal tentando adivinhar o enredo da história através das figurinhas até que, passou o meu vizinho Luís Rijo, um pouco mais velho do que nós. Roguei-lhe muito para que nos lesse o *Pim Pam Pum*. Não tinha muita vontade mas acabou por ceder e, sentou-se no chão, cercado por aquela miudagem atenta à sua leitura.

Mas chegou entretanto o meu pai e ficou abismado. "Um rapaz a brincar connosco?!?"

Noutros tempos esta separação era lei e repercutia-se até mesmo nas escolas em que os meninos e as meninas não se misturavam. Ideias caducas que predominavam na altura!

Sei que o meu pai ficou muito zangado e não quiz ouvir quaisquer explicações.

Obrigada Luís e, desculpa-nos.

Ainda àcerca de escritos...

A minha amiga Teresa, sobrinha do sr. Padre António Inglês, mostrou-me um livro que lhe tinham emprestado - "O Touro Azul" - tinha que o devolver com alguma urgência mas, lembrou-se de mo mostrar não se desse o caso de eu querer dar uma vista de olhos. E quis! Esse livro era uma leitura muito desejada, um sonho de criança. Infelizmente não tive tempo para o acabar de ler e, ainda hoje, por vezes até inconscientemente, procuro aquele título em qualquer estante que se me depare, até por entre os livros dos meus netos...

Já rapariga, usufruí da biblioteca de uma vizinha que escolhia cuidadosamente os livros para me emprestar. Às escondidas de meus pais, saboreava a leitura de bons livros: "Maria Escada de Serviço", "Confusão de Sentimentos", etc., etc., foram livros que me ajudaram a moldar o pensamento, a dar valor à vida e à dignidade humana, a entender a (in)justiça, a ser previdente a julgar, a distinguir a verdade verdadeira, quando isso é possível.

Tive a sorte de casar com alguém especial para quem os livros mereciam todo o respeito e alguns até, veneração. A nossa biblioteca era o nosso maior orgulho e a nossa maior riqueza. Dirão alguns: "com tanto dinheiro gasto em livros poder-se-iam comprar outros bens melhores". Mas, cada um é para o que nasce. Eu tenho mais saudades dos meus livros adquiridos em Moçambique do que muitos outros bens que lá deixei.

Porque razão estou a escrever isto?

Para sensibilizar os mais jovens para a leitura de bons livros, que saibam ter sensibilidade para construirem um mundo melhor, mais justo, mais humano, mais compreensivo, para que encontrem, quem sabe, a razão da vida. E isso pode estar albergado nos bons livros...

figueiró dos vinhos

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos reforça Parque automóvel

Pretendendo dar cumprimento ao acréscimo de volume de actividade, a Câmara Municipal tomou um conjunto de deliberações tendentes a aumentar o número de veículos de transportes indispensáveis ao desenvolvimento da actividade normal dos serviços.

Assim, cumpre destacar a aquisição de um veículo de 9 lugares a afectar aos transportes escolares (substituindo o existente que deixa assim de estar em funcionamento), um veículo ligeiro de apoio aos serviços técnicos e um veículo a afectar ao serviço de águas.

Embora sejam veículos usados, trata-se de veículos que constituem excelentes negócios tendo em consideração o binómio qualidade/preço.

... investe no Abastecimento de Água...

Dando seguimento a uma política de incremento do abastecimento de água a toda a população, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos continua a realizar investimentos significativos.

Assim, na última reunião de câmara foi deliberado adjudicar definitivamente a empreitada para o abastecimento de água em Alge pelo valor 18.570.305$00 à firma a construtora da Barroso de braga. Por outro lado, foi aprovado o projecto e orçamento para a realização de abastecimento de água em Fontão Fundeiro, no valor de cerca de 20.000 contos.

É de salientar que em 8 anos foi possível fazer chegar o abastecimento de água a quase 100% da população, contrariando os 20% que na altura eram a realidade.

... e aprova Projecto de Arranjos Paisagísticos na Nª Sª dos Remédios

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos viu aprovada mais uma candidatura no âmbito do programa LEADER ELOZ.

Desta feita, foi aprovado um projecto que permitiu a realização de melhoramentos e obras de restauro naquela zona da vila.

Assim , foi possível proceder à caiação da Capela, ampliação do palco existente, melhoramentos no bar e outros pequenos arranjos que, como se poderá constatar no próprio local, fizeram daquele espaço um local mais consentâneo com o valor que os figueiroenses lhe atribuem.

No decorrer dos festejos que este ano se realizaram já se puderam observar os arranjos paisagísticos efectuados.

Arega terá Mercado em breve

Na reunião de câmara realizada no dia 8 de Julho do corrente ano, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou aprovar o projecto para a construção do Mercado de Arega.

Orçado em cerca de 15 mil contos, será objecto de candidatura ao programa LEADER ELOZ e, em caso de esperada aprovação, comparticipado numa parte muita significativa.

O referido projecto permitirá re-estruturar um local de molde a possibilitar que este se torne um importante ponto de venda, permitindo por um lado que os produtores locais possam escoar a sua produção e por outro possibilitar aos consumidores o acesso aos produtos de base local.

POR CAMPELO

A propósito da Segurança Social e da Saúde

In a "A Comarca" n.º 126, de 6 de Julho / 99

Dr. Jorge Pereira, Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, responde a "A Comarca"

Funcionamento da Extensão de Saúde de Campelo

Ao tomar conhecimento do teor do artigo publicado no v/Jornal nº 126 de 6 de Julho, sobre o funcionamento da Extensão de Saúde de Campelo, e para esclarecimento dos utentes, torna-se necessário introduzir algumas correcções ao seu conteúdo, prestar alguns esclarecimentos sobre as alterações verificadas na distribuição de recursos humanos, bem como das decisões que permitam ir de encontro ao interesse dos utentes.

Em primeiro lugar deixo expresso que o Centro de Saúde é sensível a quaisquer tipo de reclamações e sugestões que permitam melhorar o serviço e está disposto a alterar o que houver a alterar para benefício dos utentes, considerando no entanto que estas devem ser expressas de forma correcta e fundamentada.

Sobre a referência à Segurança Social informa-se que este Serviço tem Ministério próprio e trata das prestações pecuniárias referentes a subsídios de doença e outros abonos além das reformas, nada tendo a ver com a prestação de cuidados de saúde.

Quanto a distribuição dos Utentes o número de inscritos é superior a 4.000 na Sede, 1000 em Aguda, 1000 em Arega, 480 em Bairradas, 180 em Campelo e 40 em Vilas de Pedro.

Considerando que existem 5 médicos com horário completo para Consultas Personalizadas, quando em efectividade de funções (fora dos períodos de férias), o Serviço é assegurado com prioridade às unidades com maior número de utentes 2 para a Sede, 2 para Arega e Aguda e o 5º para as Extensões de Bairradas, Campelo e Vilas de Pedro, que no seu conjunto são em número bastante inferior a qualquer das outras Extensões.

A substituição nestas extensões com reduzido número de inscritos só poderá ser feita com prejuízo das unidades com major número de utentes, mas sempre que os recursos o permitam será efectuada.

Tem sido publicitado pelo Centro de Saúde que não se vislumbram razões que justifiquem a ida para as Extensões de madrugada uma vez que a Consulta tem hora marcada e as instruções de serviço recomendam que os casos de doença aguda nunca deixam de ser consultados e nenhuma renovação de receituário fica sem receita.

Sempre que possível e com raras excepções, os utentes são avisados com antecedência, nos casos em que o Medico falta (conforme se pode verificar nas cópias de avisos anexos onde se prova que foram afixados com antecedência de 1 a 3 dias).

Nas situações de doença aguda o S.A.P. funciona sempre na Sede nos dias úteis até às 24 horas e aos fins de semana e feriados ate às 22 horas, onde os utentes se devem dirigir fora do horário das Consultas e se necessário serão enviados a Coimbra

C) horário de atendimento em Campelo foi previamente calculado em função do número de Utentes em 2 horas e 30, e atendendo as circunstâncias, particularmente a faixa etária elevada dos utentes da extensão, e justifica o seu alargamento, acresce-se ainda que se os utentes procurassem os serviços na Sede na mesma proporção teríamos cerca de 400 doentes/dia, número só comparável aos atendimentos num Hospital Central, o que pressupõe que também aos utentes cabe a responsabilidade de utilizarem bem os Serviços.

Para concluir e considerando que se reconhece a necessidade de se introduzirem correcções, o horário vai ser alargado de forma a proporcionar atendimento mais adequado e permitida a abertura da extensões 2 horas antes do horário de abertura, esperando-se que estas medidas permitam ir de encontro as aspirações dos Utentes.

Com os melhores cumprimentos,
O Director do Centro de Saúde,
Jorge Manuel da Silva Pereira

AVISO

Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos
Extensões de Campelo e Vilas de Pedro

Informa-se os Utentes que por motivo de Doença a Srª. Drª. Maria Paula não faz Consultas no dia 27 de Abril (2ª feira).

Figueiró dos Vinhos, 26 de Abril de 1999

O Director do Centro de Saúde,
Jorge Manuel da Silva Pereira

SUB-PROGRAMA 2 DO PIDDAC

Associações da Comarca de novo contempladas

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, José Augusto de Carvalho, presidiu na passada Quarta-feira, no Governo Civil em Leiria, à cerimónia de atribuição de 166 mil contos a 30 instituições do distrito, entre elas algumas da nossa comarca.

As instituições, desde associações desportivas e recreativas a entidades religiosas, assinaram os contratos que lhes permitiram receber entre 2.200 e seis mil contos, para obras comparticipadas no âmbito do sub-programa 2 do Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) que prevê o financiamento de projectos até 10.000 contos.

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, José Augusto de Carvalho (na foto), "deu" mais 166 mil contos a 30 instituições do distrito

As obras em causa vão desde os acabamentos de edifícios-sede de algumas colectividade até à recuperação de igrejas ou construção de capelas mortuárias.

As associações beneficiadas pelos contratos pertencem aos concelhos de Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Caldas da Rainha, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Peniche, Pombal e Porto de Mós.

O concelho de Pedrogão Grande vê também o seu nome inscrito nesta lista de concelhos beneficiados, com o subsídio atribuído à Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Picha que recebeu 5.998 contos para a construção do seu Edifício-Sede.

Também Figueiró dos Vinhos faz parte desta lista com mais quatro projectos candidatados e aprovados neste sub-Programa: a popular Associação Recreativa e Cultural de Arega (ARCA) recebeu 5.995 contos para a construção do seu tão ambicionado Edifício-Sede; para as Bairradas, foram 5.946 contos destinados aos arranjos exteriores do Polidesportivo daquela localidade; para as bem necessitadas obras de manutenção do Casulo, o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, recebeu 5.988 contos e, finalmente, a Associação Desportiva, recebeu mais 2.599 contos para beneficiação do seu Edifício-Sede.

Carlos Santos

Mariscos e Petiscos

RETIRO
"O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 553258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ - RESTAURANTE - MINIMERCADO

ECLIPSE DO SOL A 11 DE AGOSTO

O Sol esconde-se atrás da Lua no dia 11 de Agosto, no que será o último Eclipse Solar total do século, observável na Europa até 2081.
Em Portugal ficará mais de noite na região Norte. A sombra lunar varrerá a Terra, ao longo de 14.000 quilómetros, desde o Atlântico Norte até ao Golfo de Bengala. Em Portugal, o Eclipse apresentar-se-á parcial, com 75% do Sol escondido no Porto e 67% em Lisboa. No Porto, o fenómeno decorre entre as 9H47 minutos e as 12H23 minutos, com o Sol a perder-se em 75 % atrás da Lua às 11H02 minutos. As previsões do Observatório Astronómico da Ajuda indicam que em Lisboa o Eclipse começará às 9H46 e terminará às 12H20 minutos. O Sol estará menos visível na capital às 10H59 minutos.

CONCURSO DE HOMEPAGES DE ESCOLAS

A Comissão Europeia lançou a iniciativa Netd@ysEurope'99, que tem lugar na semana de 13 a 21 de Novembro de 1999 e é dirigida às Escolas de Ensino Básico, Secundário e Profissional.
Esta iniciativa tem como objectivo sensibilizar para a importância da Internet como instrumento pedagógico.
Podem candidatar-se escolas dos ensinos básicos e secundários, público e privado, e a entrega das candidaturas decorre até às 16H30 minutos do dia 15 de Outubro de 1999 nno DAPP, Av. 24 de Julho, 134, 1350 Lisboa.

notícias de campelo

No passado dia 19 de Junho, elementos da Direcção da Associação C. R. C. "O Convívio" foram até Poussos - Leiria, para aí receberem o Certificado de Filiação na Inatel. Com a entrega deste Certificado a Associação "O Convívio" passa a fazer parte da grande família que é a INATEL.

Nuno Coimbra

Mais uma vez Campelo, e arredores, juntou-se na Sede da Associação "O Convívio" para um jantar em que o convívio e a festa entre os presentes foi constante. Após uma magnífica "sardinhada" a festa continuou com a tradicional concertina e acordeão.

Nuno Coimbra

por ansião

VII FEIRA DE ARTESANATO REGIONAL de Santiago da Guarda constituiu grande sucesso

Com o objectivo de promover e valorizar o artesanato de toda a Região Centro, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda realizou de 16 a 18 do corrente a VII Feira de Artesanato Regional, certame que estava integrado na Festa da Amizade/99.

À semelhança dos anos anteriores a adesão de artesãos foi significativa com cerca de 100 participantes oriundos dos concelhos de Ansião, Alvaiázere, Alcobaça, Arganil, Cascais, Castanheira de Pera, Condeixa, Figueiró dos Vinhos, Lamego, Lousã, Mação, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Penela, Pombal, Tomar, Viseu, Vila Nova de Gia e Vila Nova de Poiares.

Carlos Santos

ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS E.T.P. de Sicó escolhida para representar o Distrito

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó foi escolhida pelo Governo Civil de Leiria para representar o Distrito no Encontro Nacional de Jovens - 25 Anos "Viver em Democracia, Votar em Liberdade", realizado em Lisboa em 24 de Junho passado.

Tratou-se de um encontro em que participaram 25 jovens de cada distrito e que constou de um passeio de barco pelo Tejo, de um debate com a presença de membros do Governo e figuras ligadas ao 25 de Abril de 1974 e ainda uma exposição de cartazes subordinada ao tema "Democracia é Participação".

Este é mais um reconhecimento que vem juntar-se à recente integração desta escola na Rede Europeia de Escolas Inovadoras e à atribuição do Galardão Eco-Escolas.

C.S.

BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GNR deteve indivíduos por posse de droga

No passado dia 8 de Junho, cerca das 19 horas, a população do Casal dos Ferreiros, nas Bairradas, viu a habitual pacatez - que últimamente já não era tanta como isso - daquela localidade transformar-se numa grande movimentação onde entravam cães polícias, jipes da GNR e muitos agentes que cercavam uma das casas.

Tratava-se de um mandado de busca levado a efeito pela GNR de Figueiró dos Vinhos que resultou na apreensão de alguma quantidade de estupefacientes (diversas doses de heroína), 80 gramas de substância desconhecida, objectos que poderão estar ligados à venda de droga, dois telemóveis, uma imagem de arte sacra de origem desconhecida, e ainda à detenção de quatro pessoas e a identificação de uma outra - uma senhora de 62 anos.

Apresentadas a Tribunal no dia seguinte, só uma dessas quatro pessoas viria a ficar detida, aguardando o julgamento em prisão preventiva, enquanto que os restantes aguardam em liberdade o desenrolar do processo.

No lugar já se ouvia falar de droga há cerca de meio ano. Sem saberem ao certo, as desconfianças eram muitas entre a população local, até porque a habitual pacatez há já algum tempo que vinha sendo substituída por um "movimento inusitado de noite e de dia".

Pese embora a falta de efectivos, a GNR local continua a não dar tréguas à droga e vandalismo, apostada que está em tornar o norte do distrito cada vez mais seguro. Assim, prosseguem as investigações "para averiguar a extensão da actividade" que de há muito vinha preocupando aquela força policial.

Lembramos, a propósito de averiguações, que os - presumíveis - vândalos que danificaram algumas escolas do concelho foram já identificados, seguindo agora o caso para os Tribunais.

AGRADECIMENTO

DR. FERNANDO MANUEL ALVES DOMINGUES

Sua mulher Maria João Santos Rodrigues Domingues, sua filha Ana Patrícia Rodrigues Domingues, sua mãe Maximina Alves Domingues, seu irmão Jorge Manuel Alves Domingues, sua mulher e filhas, seus sogros e restante família, vêm por este meio agradecer, pela dificuldade de pessoalmente o fazerem, a todos os que, de alguma forma nos acompanharam, a nossa mais sentida e reconhecida gratidão.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Câmara vai construir habitações a custos controlados

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tem já a decorrer um processo de concurso público com vista à construção de habitações a custos controlados que deverão ser construídos em terreno disponibilizado pelo município em Chão da Amoreira - Cabeço do Peão.

O concurso desta obra que decorrerá ao abrigo de Contrato de Desenvolvimento para Habitação tem como objectivo a adjudicação de 14 lotes de terreno destinados à construção de 14 fogos de habitações a custos controlados e à execução de arruamentos, infra-estruturas e arranjos exteriores - espaços verdes e de utilização colectiva - de acordo com as peças do processo de operação de loteamento oportunamente aprovado pela Câmara Municipal.

A este concurso podem candidatar-se pessoas individuais ou colectivas que tenham celebrado ou venham a celebrar Contratos de Desenvolvimento para Habitação.

O prazo máximo da obra é de 36 meses.

Carlos Santos

Aberto todos os dias com Almoços
Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK BAR 2000
Aldeia Ana de Aviz
036/552674 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HEBRO AUTO
ELECTRICIDADE AUTO GERAL
AGENTE TELECEL e TMN
Telefone e Fax 036 553667
Carameleiro 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Resinas e Madeiras
José Gomes
Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

Delegação de Castanheira de Pera

O Flagelo Voltou....

Chegou o Verão...

Chegou a época mais apetecida por todos nós, velhos e novos, habitantes dos grandes centros ou das pequenas urbes...

Chegou o tempo das férias e das fugidas para o campo ou para a praia...

Chegou também o tempo do Temor e do Medo...

Temor sempre que se escuta o toque aflitivo da sereia (ou sirenes) dos Bombeiros, e Medo pelo que pode acontecer aos que prontamente ocorrem para proteger os bens do seu semelhante, quer seja na sua Terra ou em Terras vizinhas.

Na altura em que escrevo estas linhas, os Voluntários de Castanheira de Pera estão distribuidos por diversas zonas onde a sua ajuda, bem como de muitos outros; é necessária.

Oleiros, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera teem sentido o significado das palavras Temor e Medo.

Ainda há bem poucos dias atrás, dois VALOROSOS SOLDADOS DA PAZ perderam a vida... no cumprimento do dever:

- VIDA POR VIDA...

Por diversas vezes a nossa reportagem acompanhou estes Homens e Mulheres, alguns ainda bem jovens; no combate às chamas que devoram literalmente tudo à sua volta, provocando um sentimento de revolta e indignação no intimo de cada um pelo que podemos observar no terreno!

- Quantos destes nossos "Bravos do Pelotão" de Combate estão horas a fio sem comer ou beber?

- Quem se tem importado pelas necessidades fisicas de cada um deles?

- Porque será que por vezes, em incêndios fora do seu concelho, os nossos Homens ficam completamente à mercê do Tempo e do Fogo, sem haver quem com eles se importe?

- Qual a razão que muitas vezes observamos cada vez maior numero de carros de comando, cuja presença em muitos casos é completamente desnecessária?

- Porque não saiem esses senhores desses carros de comando e não vão combater o Flagelo que faz com que todos os "Bravos Voluntários" coloquem a sua vida em perigo?

- Não bastará a existência de um Comando devidamente organizado, por pessoas que conheçam a região em causa e o trabalho que ali vão desenvolver?

Claro que Inspectores e Comandantes são imprescindíveis para que um Comando funcione nas melhores condições, mas quando alguns desses chefes nada conhecem do trabalho ali a realizar, deixem-me, meus amigos, fazer uso de uma frase do nosso Povo:

- ***"Nada é mais prejudicial a quem trabalha, que a presença daqueles que nada fazem"***!

E, meus amigos, possa embora esta frase doer a alguns, o certo é que muitos dos chamados "Comandos" presentes nos locais de incêndio, muitas das vezes só atrapalham quem ali está,sejam Comandantes ou simples Bombeiros, voluntáriamente, sem pagamento de ordem alguma, arriscando a vida..

Qual a paga que recebem?

- O reconhecido agradecimento de algumas povoações anónimas, que nem ficam na história...

- As lágrimas de gente anónima que não tem palavras para dizer "**Obrigado**"...

- Ou assistirem, sem nada poderem fazer; à justiça que coloca em liberdade os incendiários apanhados, porque, dizem, são doentes... mais própriamente 'malucos'...

- Que devemos nós pensar destas atitudes justas da justiça, quando assistimos impotentes à Morte dos nossos amigos, Filhos, Maridos, Cunhados, Irmãos, Pais... ?

- Quando assistimos impotentes á destruição da nossa Floresta?

- Quando, impotentes, assistimos à destruição pelo fogo, dos carros dos nossos Bombeiros... ?

- Digam-me lá, se o puderem fazer em plena consciência; se será justo atirarem-se as culpas para trás das costas, quando todos os anos morrem, no **Cumprimento Voluntário do Dever**, muitos dos nossos familiares e amigos, só porque a Estrela que os Guia é: - *Darem a sua Vida pelo seu Semelhante... ?* ...

Este é o pagamento que estes Homens e Mulheres recebem:

- A dor da Vida com a morte dos seus companheiros, amigos e familiares...

- A indiferença dos que só ao seu lado aparecem para serem vistos, porque disso necessitam para o percurso da sua vida...

- A existência de leis que permitem a venda das árvores queimadas, mesmo ao desbarato; e a permissão de plantio de eucaliptos em terrenos queimados...

Chegou o Verão.

Chegou o inicio do Tempo de Temor e Medo...

Chegou o periodo da indignação das nossas gentes simples e indefesas...

Chegou, meus amigos, de novo, o Flagelo de uma época que deveria ser de alegria e festa:

- Chegaram os Incêndios...

EM CASTANHEIRA DE PERA

Cinquenta mil litros de Água por dia!

- É o caudal perdido diáriamente pelas Piscinas Municipais de Castanheira de Pera. A Autarquia Castanheirense resolveu encerrar as Piscinas Municipais, como medida preventiva de segurança, enquanto não forem descobertas as causas da ruptura.

As Piscinas, inauguradas a 01 de Agosto de 1993, geraram quase sempre alguma polémica devido a factores de ordem diversa.

No entanto, e como vem sendo habitual, as Piscinas Municipais de Castanheira de Pera iniciaram normalmente a sua época balnear, embora os responsáveis pelos serviços já 'desconfiassem' que algo não estaria a funcionar 'lá muito bem' com a água das piscinas.

É que, todos os dias, logo bem cedo pela manhã, os tanques que deveriam estar com a água ao nível normal, apresentavam uma descida considerável, levando a que técnicos de diversos serviços fossem contactados para se tentar descobrir a razão da baixa de nível de água das piscinas.

Numa primeira tentativa para amenizar a questão, a Autarquia tentou em colaboração com os Bombeiros, que são aliás a entidade exploradora das mesmas; levar água nos seus auto-tanques. Medida essa que até seria viável, não fosse a necessidade de tratamento que as águas ali depositadas carecem, e que ao serem transportadas pelos auto-tanques nunca poderiam receber o tratamento adequado, podendo fazer perigar a saúde dos utilizadores das piscinas.

Fomos ouvir o Vereador Prof. Fernando Lopes, que respondeu ás nossa questões amávelmente.

AComarca: - Prof. Fernando, concretamente o que levou ao encerramento das Piscinas?

Vereador Prof. Fernando Lopes - *O que levou a Autarquia a tomar esta atitude, foi o facto de termos verificado que há uma perda da ordem dos 50 mil litros de água por dia. Como calcula, essa perda pode refletir-se negativamente no abastecimento de água ao Concelho.*

AC.: - Já se sabe o local da ruptura?

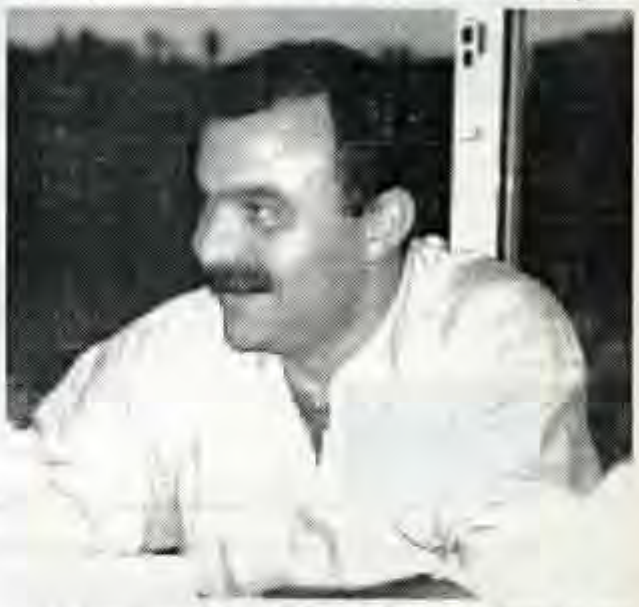
Ver. Prof. F. Lopes - *Por enquanto não se sabe por onde a água desaparece. Não há vestigios alguns do local por onde possa desaparecer.*

AC.: - Há algum perigo dessa 'fuga' provocar alguns danos na parte eléctrica?

Ver. Prof. F. Lopes - *Não! Categóricamente podemos afirmar que não existe perigo algum de contactos com o sistema eléctrico.*

Posso afirmar que está tudo em ordem nessa parte, porque já esteve nas piscinas um engenheiro electrotécnico para verificar da possibilidade de existir, ou não, perigo nesse sentido. Felizmente que não existe razão de alarme nesse campo.

AC.: - O que está a ser feito no sentido de solucionar o problema?



Ver. Prof. F. Lopes - *Logo no inicio da época balnear, esteve presente um engenheiro da DEPOCASA, empresa responsável pela construção da piscina. E isto mais do que uma vez! Fazendo-se diversas vistorias com as piscinas cheias e vazias. Na altura não se vislumbraram fissuras que pudessem há partida deixar perder tanta água. Pensamos por isso que a questão do 'betão' está fora de causa. De qualquer das formas vamos brevemente voltar a fazer o mesmo tipo de vistoria para rectificar algo que pudesse ter escapado.*

Nesta altura estavámos a funcionar com os 'ralos de fundo' da piscina tapados, bem como os injectores. Apesar de desta medida preventiva os ralos não estavam tapados a 100%.

AC.: - Mas já cá estiveram outros técnicos...

Ver. Prof. F. Lopes - *É verdade. Mas que também não detectaram qualquer anomalia a olho nu, visto haver parte da canalização que está metida dentro do betão, e outra parte metida debaixo da terra. Em ambos os casos, não são de fácil acesso.*

Para que isso fosse possivel teriamos de abrir valas, tanto em terra como no betão, e não temos essa possibilidade.

Como sabe, hoje mesmo esteve cá um engenheiro da LISONDA, empresa que forneceu parte das tubagens; e que melhor que ninguém sabe como aquilo está. Há um argumento, da parte deste engenheiro; bastante credivel: -É que se por acaso houver um deslocamento da estructura das piscinas, embora as tubagens sejam bastante rijas; basta que esse deslocamento seja de um centímetro para provocar o 'efeito de guilhotina' nos tubos e partir.

Nesta altura estamos neste impasse. Vamos ter que fazer novos testes, com medições muito rigorosas, mesmo ao centimetro.

Se após todos estes testes que iremos efectuar, não dermos com a ruptura, vamos vedar os 'ralos de fundo' com material especifico para o efeito... tapando ao mesmo tempo os injectores... e vamos ver...

Se mesmo assim continuar a fuga de água, então o problema poderá ser das fissuras. O estranho é que não se vê por onde a água possa estar a escapar!

Soubemos ainda que, na altura que o "AComarca" estiver nas bancas, as piscinas estarão a ser de novo vistoriadas por outros técnicos, que tentarão por meio de sondas especificas, localizar a, ou as rupturas. Caso se identifique devidamente o problema, o Vereador Fernando Lopes assegurou-nos que entrará de 'imediato' em acção uma outra empresa especializada em vedar este tipo de fugas, permitindo assim a reabertura ainda nesta época balnear das Piscinas Municipais de Castanheira de Pera.

Texto e fotos: Filipe Lopo

GRAÇASOM
AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

- ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
- CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
- RANCHOS FOLCLÓRICOS
- ORGANISTAS E OUTROS

Samanaria

Marisa

Tayti

Tel./Fax - 036 438928
036 44684 (24 horas/dia)
Telem. - 0931 9495578

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos • Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida

036-553474/553327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152
Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE A COMARCA

Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

A COMARCA

a expressão da nossa terra

FOTO JUCA

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados, festas, etc.
Montagem-Cópias

036 432 566
Fotografia de Documentos -Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's-Revelações

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

Eduardo Paquete Silva Lopes

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

BILHETE ÚNICO DO ZOO

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais!
Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser.
Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.

ZOO LISBOA

Gestosa Cimeira em festa

A pequena aldeia de Gestosa Cimeira, voltou a realizar a festa em Honra da sua padroeira, Stª Luzia; após cerca de 5 anos de intervalo.

A carolice de alguns dos naturais daquele lugar, ali residentes ou não, fizeram renascer a tradição da sua Terra.

Capela de Stª Luzia - Gestosa Cimeira - Foto de Arquivo

Segundo um dos Elementos da Comissão de Festas, o Fernando Antunes que não se cansou de agradecer todo o apoio prestado pelos Bombeiros Voluntários, GNR, Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Castanheira de Pera e a Casa do Concelho de Castanheira de Pera; "***valeu bem o trabalho***" que aquela Comissão teve. É que "***apesar das pessoas já não estarem habituadas às Festas da Stª Luzia da Gestosa Cimeira***", muitos foram os que por ali passaram para passar um pouco do seu tempo.

Pormenor do interior da Capela

Esta Comissão espera que "***os bons velhos tempos***" regressem á sua pequena Terra.

Assim o esperamos.

Filipe Lopo

FESTAS DE ALGE

7, 8, 9 e 10 de Agosto

Dia 7 - Sábado

21H00 - Abertura dos festejos com desfile e actuação do "Rancho Típico de Ilhéu"
22H00 - Actuação do Grupo "Arte Jovem"
23H00 - Baile com "Secanevasse"

Dia 8 - Domingo

9H00 - Chegada e actuação da "Bandinha da Alegria" até as 20H00
14H00 - Missa Solene seguida de Procissão
22H00 - Baile com " Impulso"

Dia 9 - Segunda-Feira

11/16H00 - Provas Desportivas e Jogos Tradicionais
21H00 - Actuação do grupo "Chama Viva"

Dia 10 - Terça-Feira

13H00 - Almoço convivio

EM CASTANHEIRA DE PERA

Amicaper encerra mais um ano de actividade

Delegação de Castanheira de Pera

A AMICAPER vai realizar a 08 de Agosto próximo a sua festa de encerramento de mais um ano de actividade.

Será no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, estando prevista a actuação de gtodos os Grupos que desta Associação fazem parte.

Assim, poderemos assistir à actuação de:

- Grupo de Gimnástica Infantil
- Grupo Coral Infanto-Juvenil
- Grupo Coral Juvenil
- Grupo Coral Adulto
- Escola de Musica
- Escola de Inglês

Há no entanto a possibilidade de ainda podermos assistir ás actuações da Banda e do Grupo de Teatro... isto se o tempo chegar para tudo.

As actuações que se realizarão durante a tarde, vão demonstrar uma parte do trabalho desta Associação, que, como muitas outras; atravessa também momentos dificeis.

Dia 08 de Agosto será, sem dúvida, mais um dia de festa para a Amicaper, seus Dirigentes, elementos dos diversos Grupos, sócios e toda a população em geral.

Texto de: Filipe Lopo

INTEGRADO NA FEIRA DA JUVENTUDE...

1º Concurso de Bandas com algumas surpresas

Começou no dia 16, sexta-feira; pelas 22H00 o 1º Encontro de Bandas de Castanheira de Pera.

No local dos concertos, o frio fazia-se sentir, até porque se estava perto da Ribeira.

São 27 Bandas a participar neste 1º Encontro e Concurso. Todas elas com um estilo muito próprio, como se verificou logo no primeiro dia com a primeira Banda que actuou: - os "**Bong**". Com um estilo género "Trash Metal", muitos foram os que se ausentaram do local, só regressando quando do inicio da 2ª Banda.

Valeu aos cerca de duas centenas de presentes que ali estavam assistindo à interpretação da primeira Banda, o facto de ter havido um curto-circuito(?), ou excesso de carga na corrente eléctrica, para que o silêncio que se fez sentir durante os cerca de 30 minutos da falta de luz, limpasse os tímpanos de todos, e desse alento e coragem para escutar o final desta Banda, vinda de Carcavelos.

Mas a qualidade foi subindo de nivel e, pode dizer-se que as três Bandas que actuaram seguidamente ('**Medusa**', '**Ilusion**' e os "**The Voice's**", estes ultimos de Castanheira de Pera), mostraram já outro tipo de música, dentro do estilo Rock; com melhores actuações quer a nivel de voz quer a nivel de musica.

Os nossos parabéns para os "The Voice's", pela interpretação diferente que trouxeram, e pela sua *ousadia* em estarem neste 1º Encontro e Concurso de Bandas realizado em Castanheira de Pera.

No dia 17, sábado; actuaram as Bandas '**53A**', '**Fecall Matter**', '**HellCome**', ' **Ocultos**', '**The Last Hymn**' e os '**AtackDemons**'.

Já no dia 18, Domingo, actuaram os '**Blue-Hotel**' de Figueiró dos Vinhos; '**Quizzical**', '**Dea**' e os '**Balburdia**'.

A *rotina* das músicas foi quebrada no dia 17, pelo forte vento que se fez sentir durante toda a tarde e, que levantou literalmente o telhado de uma das barraquinas, levando-o pelo ar ainda cerca de três dezenas de metros.

O próximo fim de semana, será preenchido da seguinte forma:

- Dia 23, sexta feira; '**Remade**', '**AnoTherWay**', '**Einstein Band**' e '**Sayanara e Adeus**'; - Dia 24, Sábado, '**No Sense**', '**SelketFace**', '**Against**', '**Infinitum Ocultum**' e '**Biological Blanket**'; - Dia 25, Domingo, '**Name inVain**', '**Pop Xula**', '**Krosta**' e '**Hamble Glue**'.

Nos dias 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto será realizada a Semi-Final, sendo a Final realizada a 18 de Agosto já durante a Feira da Juventude, no recinto do Poço Corga.

Pelo trabalho efectuado, sinceros parabéns a toda a Organização, e ao Clube Republica Goscinnirix..

Texto:Filipe Lopo

COMPRA-SE

Livros antigos, bibliotecas grandes, etc.. Alto preço. Vamos a casa a qualquer ponto do país. Somos profissionais especializados no livro antigo.

Qualquer contacto para:
Miguel Carvalho
Rua Ferreira Borges, nº 175, 1º Andar 3000 Coimbra.
Tel. 039 - 826014/ 0936 - 879282

Delegação de Castanheira de Pera

"Vandalismo" continua a "passear-se" por Castanheira de Pera

Actos de vandalismo continuam a causar algumas dores de cabeça aos castanheirenses.

Desta feita, foi o assalto na Capela da Srª da Guia, onde os meliantes recolheram os dinheiros existentes nas caixas das esmolas, deixando a população local incrédula pela falta de respeito que tal acto representa por se tratar de um local religioso, para além do acto em si mesmo; não se sabendo quem são os autores; bem como os assaltos realizados numa taverna da Vila, de onde a recolha foi mais rentosa.

Esta taverna, foi assaltada sete vezes em quinze dias, sendo o último assalto de que temos conhecimento, sido efectuado no passado dia 10 de Julho cerca das 14H00, quando o proprietário do estabelecimento estava a almoçar na sua residência.

Sabemos no entanto que, as suspeitas caiem sobre um jovem que foi visto recentemente a entrar pelas traseiras do edificio onde está a taverna, também durante a hora de almoço; o que fez despertar a curiosidade a quem se encontrava por perto e que possivelmente terá, com a sua presença, evitado que mais uma vez aquele estabelecimente fosse assaltado.

Entretanto, continuam os roubos de ferramentas e material afim, de algumas garagens particulares.

Estes actos de vandalismo, embora a palavra possa 'chocar' um ou outro individuo; acontecem na pacata vila de Castanheira de Pera, onde há quem deseje que os mesmos passem despercebidos.

Castanheira de Pera sente-se penalizada, e com a revolta que muito boa gente vem sentindo, talvez se venha a assistir a actos de justiça pessoal.

Esperemos que isso não aconteça, desejando que rápidamente as nossas aurtoridades coloquem um fim ao assunto.

Texto: Filipe Lopo

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA

*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 036 466316/466370 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - *ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 036 466329 TELEMÓVEL: 0936 718195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

HISTÓRIAS DA MINHA TERRA

por

J. MANUEL SIMÕES*

O BRUXO (IV)

"Aquele homem tinha umas mãos curandeiras e santas!"

Quando o gado chegou, ao fim do dia, a Maria de Ladeiro foi recolher as suas cabeças, que já aguardavam na quinta do curral. "Tá quase, Maria?" Era a pergunta sacramental sobre o seu estado. "Nã senhora... Ainda falta... Mas que venha em boa hora!" E ia à vida. Depois de ordenhar as cabras e por os cabritos no perisco, passou pela Fonte onde tinha deixado o cântaro, no poial. Como lá não estava ninguém, meteu-o debaixo da bica e carregou na mola da torneira. Jorro farto e fresco que logo encheu o bojudo. Colocou a rodilha na cabeça e agachando-se, pegou no cântaro com aquela força forte dos seus braços. Sem entornar, assentou-o na rodilha. Com a cafeteira do leite numa mão e a outra apoiada no rim desse lado, seguiu para o Fundo do Lugar. Levava passada miudinha e bem direita, para não entornar a água. Quando chegou ao cruzamento onde se aparta à esquerda, para a Eira é que tudo aconteceu. A Ti Celestina do Beco vinha na Eira com uma cesta à cabeça, cheia de verdura para os animais. Mais à frente e soltas, vinham as duas mansas, com as barrigas bem cheias e os amôjos bem gordos. Traziam de rojo as correntes com que estiveram presas ao pasto. Lá para a Arieira. Ali, na desenvolta, a coisa deu-se. A Maria nem soube como é que aquilo se lhe aconteceu... Ela sem ver, por causa da barriga, pisou as correntes que se lhe enrolaram nas chanatas, como duas cobras, e a queda foi logo. O cântaro foi bater por baixo das alminhas, escaqueirando-se logo ali, enquanto ela caía de borco, no chão. Horas do diabo! A Ti Celestina acudiu-lhe aos gritos de "acudam...! acudam...!". Vieram os da Eira e todos os que ouviram. Sentaram a Maria, ainda tonta, numas escadas, logo ali defronte das almas. Mas a barriga doia-lhe. E estava encharcada. Percebeu logo. Tinham-lhe rebentado as águas. E agora?

-Vamos ali para casa da minha Ti Teresa...é mais perto. Pediu numa aflição.

Foi um Deus nos acuda. Deitada, com dores e o parto para acontecer antes do tempo. Mandaram o Chico, o da Perpétua, chamar a Ti Benvinda. Ela era muito entendida nestas coisas. Ajudava a aparar os cabritos difíceis. Tinha muita experiência e no caso bem era preciso. Foi uma noite de susto que só acabou quando aquele belo rapaz nasceu por obra das mãos da parteira, do esforço suado da mãe e dos pedidos a todos os santos e santas deste mundo e arredores. Um rapaz! A Maria com os olhos lacrimejantes recordou-se das palavras do Bruxo: "Nã caia...é um rapaz... bai correr tudo bem". Era o terceiro rapaz que o seu ventre parira. Tinha que escrever ao seu Zé. Ia mandar-lhe um postal, com duas letras, para a casa-de-malta, com a notícia. Um rapaz! Agora tinha que cumprir a promessa feita na hora da aflição. Iria descalça com o seu bebé ao colo, na procissão da Nª Srª da Nazaré, no próximo quinze de Agosto.

Os dias foram passando pela aldeia. O Bruxo ia tratando das maleitas de todos. Eram emplastros, de um preparo seu, para as costas da Ti Bernarda de Ladeiro, por causa daquela queda que dera no "munho". Um elixir contra a cólera da Ti Rita, que morava ao Fôjo; uma geleia para a tosse da Rosa, que passava a missa toda a tossir. À força de tanto tossir, até os intestinos se lhe abriam. Um dia até o Sr Padre lhe dissera: "oh cachopa... olha que tu, no baile, não tosses!". "Atão ó sôr Prior... Aí nã há perna cocha!" E o Padre riu. Ainda para a Ti Anastácia, a das Barreiras, que tinha as vistas cansadas, levou "uma auga especial para fortificar os olhoses" e para a Felizbela, da Quelha, era toucinho sem sal a cobrir as empigens. Tratamento falado foi o dos panarícios da Sra Rosa Americana. Tinha por lá andado. "Como agora nã há ciboila albarrã, era preciso cozer uma ciboila branca, arrancada em nôte de luar, partida em duas ametades e pôr-se duas vezes ao dia, mesmo quente, sobre o mal, que em menos de três dias desaparecia". Diz-se que até se ouviam na rua os gritos por causa das queimadelas. Aquilo era posto onde estivesse o mal e parece que a pobre tinha-o nas partes mais sensíveis. Doença de ricos. Mas curou-se! Até para o marido, o Americano, que gostava de usar brilhantina no cabelo e já fosse necessitado dum tônico, foi receitado algo que amaciasse, lustrasse, conservasse e fizesse crescer o cabelo. E foi ditado: tutanó de vaca (oito onças), banha de porco (duas oitavas) e essência pura de bergamota (duas oitavas). Com um conselho sério: "Oh sôr Amaricano... olhe que bomecê laba bem e repetidas vezes o tutano e a banha de porco, frescos, em auga simples e depois derretem-se num tachinho ao fogo brando e coa-se tudo por um pano limpo. Quando a mistura começar a esfriar, atão bocemecê ajunta a essência, tritura-se e ... côsa e tal...". Não há dúvida que o cabelo lhe ficou mais viçoso, mas o cheiro a ranço era tal que, à missa, passou a sentar-se à larga!

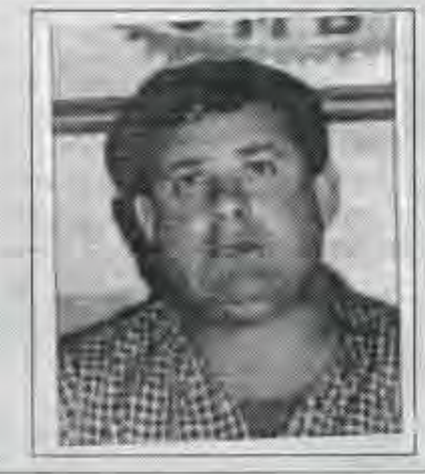
Onde é que aquele homem tinha aprendido tanto? Não trazia livros. "Tinha cá uma mimória!" diziam os sofredores. Teria estudado em Coimbra? Que sim...que sim... Só podia! Tanto saber e a ajudar os necessitados. Curava, ainda, o estroncado, o bicho, o farpão, o estrepaço e tudo o mais que doesse. Que Deus o ajude! E eles ajudavam com uma broa, umas moeditas, umas chouriças de farinha, uma malga de sopa... O Americano é que deu mais! Por todos aqueles males da mulher e o seu tratamento à cabeça, chamou-o lá a casa e deu-lhe uma roupa sua. "Embora já usada, ainda se podia vestir!" Embora o cheiro a naftalina até agoniava. Dissera aquilo enquanto iam comendo e bebendo. E com fartura! Ainda lhe deu uma nota de vinte mil réis, pois carágo! E olhem que era uma fortuna. Estava agradecido, mais pelas ceboulas...

Manuel Leal integrou Júri Internacional

Manuel Leal dos Santos, proprietário da Escola de Condução Manuel Leal de Figueiró dos Vinhos e Comandante dos Bombeiros de Pombal, integrou entre os dias 11 e 17 de Julho, um Júri Internacional de Manobras, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses, em provas que decorreram em França.

Trata-se da quarta vez que Manuel Leal inte-gra aquele júri, tendo já participado em provas realizadas na Polónia, Dinamarca e Itália.

Esta nomeação demonstra bem o prestígio deste dinâmico Bombeiro/Empresário que, ainda há pouco tempo instalado em Figueiró dos Vinhos, teve já oportunidade de demonstrar o seu grande dinamismo com a organização e realização das 6 Horas de Karting no passado dia 20 de Junho no Parque Industrial e englobado nas comemorações do S. João.



PESQUEIRO 47
Telemóvel 0931 9504144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos
ARTIGOS PESCA DESPORTIVA
-RIO-MAR-COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA.
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Churrasqueira Lopes
Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 036 -552766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAFÉ,PIZZARIA E
MINIMERCADO
MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 552670
Bairro Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos

A COMARCA
1999 JULHO 20
Edição nº 127

PEDRÓGÃO GRANDE ESPECIAL

PEDRÓGÃO GRANDE

DO VERDE DA SERRA AO AZUL DO ZÊZERE

A história desta vila remota à longínqua Pré-História (Bronze Final).

A zona ocupada, terá sido o monte da Srª dos Milagres e o Cabeço da Cotovia, tendo este povoado sido facilitado pelas condições naturais aqui existentes: o acidentado do terreno que proporciona defesas naturais e uma fauna e flora muito ricas e abundantes bem com a riqueza aurífera do rio Zêzere.

No período em que a Península Ibérica esteve ocupada pelos Romanos, sabe-se que esta zona foi por eles povoada, como provam alguns vestígios arqueológicos (exemplo: forno de cerâmica, situado no Monte da Cotovia). Alguns autores atribuem mesmo, a fundação desta vila aos Romanos, caso de Miguel Leitão de Andrada que se baseia numa lenda que ele próprio pôs a circular em 1629. Também os árabes terão estado nesta região, pois os topónimos de algumas localidades do concelho, como Altardo e Atalaia, são disso prova.

Na época da Reconquista Cristã a vila teria ficado despovoada, até que em 1135 D. Afonso Henriques a terá mandado repovoar, pondo à frente dos seus destinos o seu filho bastardo D. Pedro Afonso, que no mesmo ano de 1135 faz a doação desta propriedade a três fidalgos.

É também D. Pedro Afonso que no ano de 1206 dá o primeiro Foral a Pedrógão Grande, já no reinado de D. Sancho I.

Pedrógão Grande volta a ter novo Foral em 1513, concedido pelo rei D. Manuel I.

Até à implantação do regime constitucional foram donatários de Pedrógão Grande o Conde Redondo e o Marquês de Castelo Melhor, que tinham sobre esta vila poderes jurisdicionais.

Subordinado à Corregedoria de Tomar, foi posteriormente em 1875 criada a Comarca de Pedrógão Grande, mas logo em 1895 um decreto-lei extingue o concelho e a Comarca de Pedrógão Grande, integrando-os nos de Figueiró dos Vinhos.

Um novo decreto de 13 de Janeiro de 1898 restitui a Pedrógão Grande o Concelho continuando porém a Comarca em Figueiró dos Vinhos.

O Brasão, constituído pelos elementos mais característicos da região - os penhascos, o rio Zêzere e as águias - é o Brasão de Pedrógão Grande bem o perfeito símbolo da região em que se insere:

"Armas - de azul com a águia de prata e de negro, aberta, olhando o Sol de ouro em chefe. Em contrachefe, um monte de penhascos de prata e de negro, corado por uma faixa ondada de azul. Curva mural de prata de quatro torres. Listel branco com os dizeres "Vila de Pedrógão Grande", a negro. Haste e lança douradas. SELO - circular, tendo no centro as peças das armas sem indicação dos esmaltes e em volta dos dizeres "Câmara Municipal de Pedrógão Grande". Como a águia e os penhascos são de prata e de negro. Quando destinada a cerimónias e cortejos, é de seda bordada e tem uma área de um metro quadrado. Indica-se o azul para o campo de armas, porque este esmalte em heráldica simboliza o ar e significa zelo e lealdade. A águia e os penhascos são de prata porques este metal significa humildade e riqueza e são também de negro que simboliza a terra e significa firmeza e honestidade. O Sol em heráldica é sempre representado a ouro, tendo este metal o significado da fé, da fidelidade, do poder e da liberdade. O rio é de azul conforme o determina a heráldica. Os penhascos são alusivos do nome da terra; a águia olhando o Sol indica a grande altura do monte onde assenta a vila; a fertilidade regional está representada pelo rio, ficando simbolicamente caracterizados a terra e os seus naturais."

in http://www.planimedia.pt/cm-pedrogaogrande

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas *
Assistência médica e enfermagem

GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162

Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 2744821

Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

"(...)nem sempre é fácil arranjar sucessores e pessoas que queiram integrar funções políticas e mesmo avançar para estes cargos (...)"

"(...) Quando os mais velhos têm abertura suficiente para os ouvir, os mais velhos - também - terão muito a aprender com os mais novos(...)"

"(...) começámos por dotar a JSD de uma dinâmica nova, recuperámos a estrutura, representámos em várias actividades no exterior, elegemos um militante da nossa Secção para a Comissão Política Distrital (...)"

"(...) quando nós pegámos na JSD, tínhamos um militante (...)"

José Miguel de Jesus Pereira Barão, 23 anos, finalista em Economia, acabou há poucas semanas o seu mandato como Presidente da JSD de Pedrógão Grande. Antes já tinha sido Tesoureiro desta estrutura durante três anos.
Um só ano como Presidente por "opção pessoal: quando assumi a presidência da JSD de Pedrógão Grande, avisei logo as pessoas que me convidaram que iria aceitar unicamente por um ano. Porque, realmente, havia um trabalho importante a fazer e que eu pensava poder dar à "J" e, conseguiria fazê-lo num ano. Neste momento, aquilo que eu achei que era importante fazer, está feito. Agora é necessário trabalhar cada vez mais, mas sinto que agora a minha presença já não é necessária."
Prometido, cumprido. Esse é o seu lema. Impunha-se um Balanço a este ano de actividade. Por isso, fomos falar com este jovem dirigente que teve como prioridade máxima recuperar e reorganizar a estrutura local da JSD e, pelo meio, fez "coisas bonitas" como a "Campanha de Luta Contra a Pobreza", em parceria com outras entidades, como faz questão de realçar.
Eis o Balanço de um ano de mandato:

JOSÉ MIGUEL BARÃO

Um ano à frente da JSD de Pedrógão Grande

"A Comarca" - José Miguel, só um ano como Presidente!?

José Miguel Barão - Sim. Primeiro porque foi uma opção pessoal. Quando assumi a presidência da JSD de Pedrógão Grande, avisei logo as pessoas que me convidaram que iria aceitar unicamente por um ano. Porque, realmente, havia um trabalho importante a fazer e que eu pensava poder dar à "J" e, conseguiria fazê-lo num ano. Neste momento, aquilo que eu achei que era importante fazer, está feito. Agora é necessário trabalhar cada vez mais, mas sinto que - agora - a minha presença já não é necessária.

"A Comarca"- Então, acha que mandatos de apenas um ano são suficientes para implementar um "projecto"?

JMB - No caso, foi. Conseguimos alcançar os objectivos a que nos propusemos. No entanto, na revisão estatutária da JSD, uma das hipóteses que se levanta é precisamente passar os mandatos de 1 para 2 anos. Em muitos casos um ano será pouco tempo, inclusivamente para criar uma certa estabilidade e não haver sempre ano a ano mudanças nas Comissões Políticas, até porque nem sempre é fácil arranjar sucessores e pessoas que queiram integrar funções políticas e mesmo avançar para estes cargos.

"A Comarca" - Vamos há obra: qual o Balanço que faz do Mandato agora terminado?

JMB - Quando iniciamos o Mandato, havia uma tarefa que se nos impunha com muita urgência que era a de recuperar e reorganizar a estrutura da JSD de Pedrógão Grande. Há um ano atrás a JSD de Pedrógão Grande vinha de uma turbulência, de um período de grande indefinição em que não havia estrutura devidamente organizada e com representatividade local e no exterior. Nós começámos por dotar a JSD de uma dinâmica nova, recuperámos a estrutura, representámos em várias actividades no exterior, elegemos um militante da nossa Secção para a Comissão Política Distrital, fizemos um trabalho muito importante de refiliação e novos militantes - eu recordo-me que quando nós pegá-mos na JSD, tínhamos um militante, fruto da refiliação a que o Partido Social Democrata procedeu - fruto de um trabalho de diálogo com os jovens conseguimos filiar 59 militantes, portanto, hoje somos uma estrutura com 60 militantes de todas as freguesias do concelho, com várias profissões e várias idades.

Tarefa que não foi fácil. Se hoje temos 60 militantes isso foi fruto de um trabalho árduo de conversas, de um diálogo aberto, esclarecedor com os jovens. Os jovens - muitos embora se identifiquem connosco - não se querem comprometer com uma Juventude partidária mas, passar de 1 para 60 militan-tes é obra. Gostaria de destacar o trabalho desempenhado pela minha Comissão Política, pelos elementos que dela faziam parte e que foram inexcedíveis em disponibilidade em colaboração, em dedicação.

Depois dessa tarefa de refiliação e filiação de novos militantes e dotarmos a organização de uma estrutura nova, reunimos em várias localidades, recordo-me que estivemos na Mó Grande, na Picha, na Graça onde aproveitámos essas oportunidades com os jovens dessas localidades para conversarmos sobre os mais variados temas, pois essa foi uma das formas que encontrámos para ir ao encontro deles e às suas necessidades... e de alguma forma, também, cativá-los para o nosso lado.

Conseguimos ainda realizar algumas actividades, tivemos um trabalho muito importante na campanha pelo "Não" no referendo à Regionalização em que - basicamente - essa campanha, em Pedrógão Grande foi feita pela JSD. Depois, tivemos também duas actividades que eu considero terem sido as mais relevantes no nosso mandato que de certa forma também se enquadram num leque de iniciativas com as quais pretendemos comemorar os 25 anos da JSD de Pedrógão Grande: a Campanha da Luta contra a Pobreza", realizada no passado Natal e o I Peddy Paiper da JSD de Pedrógão Grande, uma actividade muito gira e que aqui trouxe muitos jovens.

A primeira, uma Campanha de extrema importância e que julgamos que deverá ser continuada e que faço votos que a próxima Comissão Política abrace com o mesmo entusiasmo que nós. Na altura fizemos uma recolha de géneros alimentares, de roupa, de cobertores, de brinquedos e deixo apenas um concelho à próxima Comissão Política para no caso de agarrar nesta iniciativa fazer apenas recolha de géneros alimentares porque de facto é aquilo que é mais prioritário. A roupa, também o é mas torna-se difícil a entrega.

José Miguel Barão (à esq.) com Paulo Pires (ao centro), outro dinâmico dirigente que "abandonou" a "J" e Ana Barão (à direita), a nova Presidente

Realizamos também um "Magusto/ Convívio", um "Jantar de Páscoa", apoiámos uma lista candidata à Associação de Estudantes da Tecnológica de Pedrógão e, acima de tudo, estivemos presentes em muitas actividades realizadas a nível distrital e também a nível nacional onde estivemos no Congresso Nacional do PSD e da JSD e, sempre que a Distrital se reunia em Conselhos Distritais e em reuniões da Comissão Política Distrital, nós estávamos sempre representados. Portanto, acima de tudo o mandato conclui-se numa dinâmica nova que trouxemos à estrutura.

Destaques

- "Destaco a Campanha de Luta contra a Pobreza mas, queria aqui realçar o que esta "Campanha" foi idealizada pela JSD, mas foi desenvolvida conjuntamente com outras entidades que gostaria de referir: o Agrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande, a Santa Casa da Misericórdia, as Juntas de Freguesia da Graça e de Vila Facaia, a Câmara Municipal e os Bombeiros de Pedrógão Grande. Gostaria acima de tudo de destacar o contributo do grupo de Escuteiros. Sem a colaboração deles s Campanha não teria sido possível. Eles tiveram um papel fundamental numa campanha que foi totalmente apartidária. A nossa preocupação foi totalmente para as pessoas".

As "Js"

-" Julgo que existe tradição na nossa região ao nível de "J's". A JS está representada em Pedrógão Grande, a JSD, está prestes a comemorar os seus 25 anos, agora acho é que estas estruturas ainda estão pouco representadas nos Órgãos Autárquicos, e é importante que cada vez mais jovens possam representar a juventude local em Órgãos de importância e de decisão no Poder Local".

Juventude

- "Os nossos jovens quando vão estudar para fora poucos são aqueles que voltam. Infelizmente, ainda não se criaram condições para os jovens se poderem fixar. Eu próprio, não sei se o meu futuro passará por Pedrógão. Acho que seria importante que, não só Pedrogão, mas todos os concelhos vizinhos, criassem condições para que os jovens possam regressar um dia à terra. Também acho que seria importante que os mais velhos se consciencializem que é importante dar uma oportunidade aos jovens porque eles são portadores de ideias novas, uma mentalidade diferente. Quando os mais velhos têm abertura suficiente para os ouvir, os mais velhos - também - terão muito a aprender com os mais novos".

Futuro

-" O futuro da "J" é bastante risonho, porque têm um bom grupo de trabalho, e que poderá continuar a contar com o seu contributo".

Agradecimentos

- "Agradecer a todos aqueles que trabalharam comigo durante este ano e ao PSD, nomeadamente ao Dr. João Marques que nos deu o seu apoio sempre que necessário e, ainda à Comissão Política Distrital que, com a sua experiência, muito nos ajudou".

ANA BARÃO

Presidente da JSD de Pedrógão Grande

Ana Alexandra de Jesus Pereira Barão, 22 anos, finalista de Direito na Universidade de Coimbra, é desde há poucas semanas a Presidente da Juventude Social Democrata (JSD) de Pedrógão Grande.

Há quatro anos filiada na JSD - foi a única que fez a "famosa" refiliação na altura -, Ana Barão, apesar da sua juventude, está na "política activa" há já três anos.

Curiosamente, Ana Barão era a única filiada quando a lista liderada pelo seu irmão, José Miguel Barão, assumiu os destinos desta estrutura partidária, em 1998.

Ana Barão, faz igualmente parte da Comissão Política Distrital da JSD há um ano.

Como prioridades para este mandato de um ano, Ana Barão destaca as comemorações dos 25 anos da Secção da JSD de Pedrógão Grande, a realização de inúmeras actividades lúdico-desportivas e a continuação do trabalho da Comissão política cessante.

O aumento do número de militantes e a elaboração de um Boletim Informativo com periocidade regular, são também alguns dos objectivos da Comissão Política (C.P.) agora liderada por Ana Barão.

Na continuação do trabalho da C.P. cessante, uma iniciativa há que a jovem Dirigente faz questão de realçar e à qual pretende dar a melhor continuidade possível: falamos do "Projecto de Luta Contra a Pobreza", que tanto sucesso teve na sua primeira edição.

Para a consolidação de todos estes objectivos, Ana Barão conta com uma equipa oriunda de todas as freguesias do concelho e com base na lista cessante, vejamos: na Comissão Política, Ana Barão é a Presidente; Vitor Guterres Godinho e Manuel João Pires são os Vice-Presidentes, ambos Vogais nos anteriores Corpos Sociais; como Secretária, figura a Inês Catarina Fernandes, que vem da Mesa da Assembleia; como Vogais Ana Barão conta com Catarina de Carvalho, Carlos Antunes, António José Fernandes, Pedro Antunes e Miguel Lopes.

Na Mesa da Assembleia é onde surgem as maiores alterações, sendo completamente refeita. Assim a lista D (foi com esta denominação que se apresentou) é constituída por Rui Miguel Capitão que é o Presidente, sendo uma das - poucas - novidades destes novos Corpos Sociais; Nuno Ricardo Dinis transita de Vogal da Comissão Política para Vice Presidente da Mesa da Assembleia e Gilda Ferreira Nunes entra directamente para secretária deste Órgão.

Outra novidade, é a criação do "cargo" de Coordenador. Os eleitos foram os seguintes: Amândio Manuel Antunes, José Miguel Barão, Júlio Miguel Santos e João pedro Nunes.

Dois nomes que sobressaiem logo - pela ausência - são os de Pedro Nunes e Paulo Pires, dois carismáticos dirigentes, nestas andanças há largos anos e que entenderam ser "a altura de dar o lugar aos mais novos".

ETPZP
Pedrógão Grande

Já pensaste no teu futuro?

Se estás a pensar seguir uma Carreira Profissional com futuro, a *ETPZP* tem vários cursos ao teu dispor que podem garantir maior qualidade à tua formação...

Cursos Profissionais

- Construção Civil
- Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Gestão
- Informática de Manutenção
- Hotelaria / Restauração, Organização e Controlo

Inscrições de 1 a 16 de Julho

Info
telf.: 036 - 486341
fax: 036 - 486334
e-mail: etpzp@mail.telepac.pt
Avenida 25 de Abril 3270 Pedrógão Grande

ETPZP prodep

O teu futuro começa aqui

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE * ALVAÁZERE * GÓIS * PAMPILHOSA DA SERRA * SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * assine-a * divul

Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível
Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante "POÇO CORGA"
Poço Corga - Restauração e Turismo, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
036 432923 09314592724/29

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Sábado 24

09H00: Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho c/a Filarmónica Pedroguense
10H00: Torneio de Tiro aos Pratos
10H30: Reabertura da Expo Arte'99
11H00: Entrega do Prémio Autárquico - S. Nobre dos P. do Concelho
20H00: Inauguração da Exposição de Pintura do Curso da Extensão Educativa de Fig.Vinhos
22H00: Conjunto Musical "Pintados de Fresco" c/ continuação após o espectáculo musical
23H30: Espectáculo Musical "Tentações"

Sexta-feira 23

19H00: Abertura das Tasquinhas
20H00: Abertura da II Feira de Artesanato Expo Arte'99
21H00: Inauguração da Exposição de Fotografia e Pintura: João Viola
22H00: "UHF" ao Vivo
24H00: Roqueforte 2ª Parte

Domingo 25

15H00: Reabertura da Expo Arte'99
16H30: Tarde de Folclore: - Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia; - Rancho Folc. da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim; - Rancho Folc. Neveiros do Coentral
19H00: Actuação do Grupo "Cantares do Minho" e Sardinhada Convívio
22H00: Conjunto Musical "Igress"

DE 17 A 25 DE JULHO

SEGUNDO O PRESIDENTE JOÃO MARQUES

Turismo continua a ser aposta

O Presidente da Autarquia pedroguense, João Marques em declarações ao semanário "Correio de Pombal" reafirmou a intenção do Executivo a que preside numa firme "aposta no turismo", no enriquecimento do panorama turístico concelhio.

Dr. João Marques

Para este Edil, o facto de há cerca de dois anos ser conhecido um projecto para a construção de um hotel junto à barragem do Cabril e, até hoje, o mesmo não ter sido, ainda, desenvolvido, não significa que a ideia se perdesse. Segundo o Autarca, "necessitamos apenas de adquirir mais umas centenas de metros quadrados para que a obra possa avançar".

Mas, para esta zona do Cabril, outras propostas se perspectivam, como sejam a construção de "greens"" para a prática do golfe, estando esta proposta também dependente do aparecimento de empresários disponíveis para este investimento.

Para além da unidade hoteleira já referida está, igualmente, prevista a construção de "mais um hotel, que deixou de ter os 40 quartos inicialmente previstos para passar a ter entre 50 a 60" - afirmou João Marques.

No entanto, ainda segundo João Marques,outras obras há: "já conseguimos dois aldeamentos turísticos, dois parques de merendas, a praia fluvial do Cabril, a autorização e legalização do funcionamento da piscina flutuante e da futura marina, uma zona para desportos radicais e uma outra de potencial turístico para algumas pequenas construções viradas, principalmente, para o sector da hotelaria".

Entretanto, no princípio deste mês, tiveram já início as obras para a construção do Kartódromo, um investimento conjunto com empresários da região que ascende a algumas dezenas de milhares de contos mas que, para já, apenas avançará com uma pista destinada a Karts Todo-o-Terreno. Um investimento que, pela sua originalidade e qualidade, trará muitos visitantes até Pedrógão.

Mas, não se esgotam no Turismo as grandes apostas do Executivo pedroguense, delas daremos conta em próxima edição.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM VILA FACAIA

"Declaração de Voto" foi vedeta

A última Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, realizada em Vila Facaia no passado dia 25 de Junho acabou por ser dominada pela publicação num Jornal Regional da "Declaração de Voto" da bancada do PS referente à Assembleia anterior em que tinham sido aprovadas as Contas referentes a 1998.

José Manuel David, durante a sua intervenção

Indignados pelo facto da referida "Declaração de Voto" ter sido tornada pública antes dos próprios Deputados a ela terem tido acesso, os Deputados Social-Democratas acusaram a Bancada Socialista de querer "espectáculo" tendo mesmo o Presidente da Assembleia, Dr. Raul Garcia, apelidado a atitude de "deselegante" e de "terrorismo político" e o Dr. Luís Filipe dizer sentir-se ofendido: "o nosso Concelho, o nosso Município não merece certas blasfémias, isto é política baixa!" - afirmou. Este Deputado iria mais longe ao afirmar que "existe um 'trabalho de casa' para deturpar a verdade"

Serenados os ânimos, o Presidente da Mesa referiu o facto de pela primeira vez uma Assembleia Municipal se realizar fora da sede do concelho, que fundamentou com a possibilidade de se poder fazer uma "auscultação mais directa às populações" no que a população de Vila Facaia acabaria por dar razão através da grande afluência e participação no período destinado ao público.

Mas, o dia era mesmo para a discussão. Após lida a Acta da Assembleia anterior e a famosa "Declaração de Voto" o grupo do PSD propôs à mesa a retirada da "Declaração de Voto" da Acta o que originaria uma forte reacção por parte do grupo Socialista, com Américo Rocha a afirmar ser uma "atitude desonesta. O documento incomoda, sinto-me ofendido" e "trata-se de um acto de censura aos documentos do PS" - disse Sérgio Soares.

A propósito de um pretenso atraso na entrega da "Declaração" (falou-se em 20 dias), Luís do Carmo Fernandes afirmou, "foi entregue dentro do Prazo! Nunca mais caio na ingenuidade de entregar documentos na Câmara por mão."

A este propósito, João Marques diria tratar-se de politiquices com a intenção de prejudicar a gestão do concelho e de pretenderem que o "Tribunal de Contas dê um puxão de orelhas à Câmara".

Passou-se depois à votação da Acta da Assembleia anterior que seria aprovada com 3 votos contra e uma abstenção (todos do PS). Igual resultado se registaria na votação para retirada da "Declaração de Voto".

Oportunidade ainda para Luís Carmo Fernandes, após dizer que a imprensa "anda em cima de nós!", afirmar que isto (a retirada da "Declaração") não é politiquice, é manhice!.

Ultrapassado o "episódio" da Declaração, Luís do Carmo Fernandes teve nova intervenção para louvar "a iniciativa do Presidente da Assembleia Municipal", sugerindo mesmo que a iniciativa de descentralizar as Assembleias se alargue, não só às sedes de freguesia, mas igualmente às Associações, nomeadamente ao Norte da freguesia de Pedrógão Grande.

Américo Rocha, comungou da opinião do seu colega de bancada, porque "todos nós estamos empenhados no desenvolvimento do nosso concelho." Américo Rocha disse ser um "adepto ferrenho" desta descentralização, para mais à frente fazer votos de que para os - muitos - presentes não fique "na memória aquilo que de menos bonito aqui se passou, mas sim o que de bom aqui foi feito".

"Os meus parabéns e a minha satisfação!" - assim iniciou o Presidente da Autarquia, João Marques, a sua intervenção, tentando exprimir a felicidade da realização desta Assembleia na sua Terra Natal, ao mesmo tempo que agradeceu a grande presença de "patrícios", como ele mesmo lhes chamou.

De seguida, João Marques esclareceu os Deputados da actividade do seu Executivo, desde a última Assembleia e, dirigindo-se à assistência elucidou-os de algumas "demarches" mais directamente relacionadas com a freguesia de Vila Facaia.

De seguida, foi a vez de José Manuel David, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, intervir para, num discurso seguro e bem humorado, dar as boas vindas aos presentes e "desfiar" um rol de necessidades que considerou prioritárias para a sua freguesia, abdicando de referir a obra já realizada.

João Marques, ouviu, tirou apontamentos e afirmou... "vou reservar o próximo Orçamento para Vila Facaia!" (risos).

Mais a sério, João Marques, depois de elogiar a actividade de José Manuel David, prometeu, dentro das possibilidade da Autarquia, satisfazer estes pedidos, uns com maior brevidade que outros, claro.

Carlos Santos

BAETA REBELO, LDA

De Ana Isabel Costa N. Rebelo e de João Henrique Garcia Rodrigues

Director Técnico

João Henrique Garcia Rodrigues

Horário de Funcionamento

Manhã - Das 9.00H às 13.00H

Tarde - Das 14.00H às 19.00H

Serviço de Disponibilidade

Largo da Devesa - 3270 Pedrógão Grande - Tel. 036 486133 * Fax. 036 486233 **Posto de Medicamentos em Pedrógão Pequeno - Tel. 036 47200**

ÓCULOS

LENTES DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Jorge Óculista

Acordo com: ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

GABITECONSTROI

GABINETE TÉCNICO E CONSTRUÇÕES, LDA
Cont. 502 301 830
GERÊNCIA DE RUI CARVALHO

- PROJECTOS
-CÁLCULOS
-CONSTRUÇÃO E ADM. DE OBRAS
- SEGUROS
- TINTAS DANKAL
- FOTOCÓPIAS

RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES
3270 PEDROGÃO GRANDE
TELEF. e FAX (036) 486197

A. M. P.

A MOBILADORA PEDROGUENSE, LDA

*Mobílias, Lustres, Alcatifas, Cortinados, Confecção e Aplicação * Artigos de Decoração*

SEDE: Largo da Devesa
3270 PEDROGÃO GRANDE
Tel. 036 - 486 197 - 45 371

Filiais: Bairro Teófilo de Braga, 31 -33
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036 - 55 34 79

BREVES DE PEDRÓGÃO GRANDE

Prémio Autárquico: Ida a Sintra Premeia melhores alunos

Os melhores alunos das Escolas do Ensino Básico do Concelho de Pedrógão Grande terão como Prémio atribuído pela Autarquia, uma Viagem a Sintra de dois dias com Programa Cultural e Recreativo. Esta proposta apresentada pelo Presidente João Marques mereceu a aprovação unânime dos restantes membros do Executivo.

Limpeza de Ribeiras

Ao abrigo do "Acordo de Colaboração Técnica e Financeira" estabelecido entre a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, o Instituto da Água e a Direcção Regional do Ambiente do Centro, o Executivo pedroguense deliberou – por unanimidade - abrir concurso limitado sem publicação de anúncio para a limpeza das ribeiras de Pera, Nodel, Bouçã e Frades, tendo para o efeito nomeado as respectivas Comissões de Acompanhamento do Concurso. Nesta reunião foi igualmente aprovado o Caderno de Encargos e Programa do Concurso da obra.

Projecto de Defesa Florestal

A defesa de uma das maiores riquezas do concelho como o é a Floresta, continua a merecer por parte do Executivo pedroguense a maior atenção. Assim, através dos respectivos serviços da Autarquia, foi elaborado um Projecto de Defesa Florestal que visa o desenvolvimento das seguintes acções: Acção I, Campanha de Informação e sensibilização; Acção II, Infra-estruturas e Acção III, Manutenção dos Sistemas de Vigilância Móveis. Resta-nos desejar sucesso na implementação deste Projecto pois a atenção e o cuidado revelados pela Autarquia assim o merecem.

Stands – Festas de Verão

O Executivo pedroguense deliberou – por unanimidade – a aquisição de dez (10) pavilhões (stands) para exposições e Feiras como será já o caso da ExpoArte 99 a realizar no próximo fim de semana.

Em situações anteriores, a Autarquia tinha que recorrer ao empréstimo dos pavilhões com os inerentes inconvenientes que iam desde o transporte até à disponibilidade.

Depois de consultadas várias firmas da especialidade, a escolha – também aqui por unanimidade - do fornecedor recaiu na firma Tiago Dias, Lda. pelo preço de 2.450 contos acrescidos de IVA.

Arruamentos em Escalos do Meio

Depois de concluído todo o processo burocrático que qualquer obra encerra, os Arruamentos na localidade de Escalos do Meio, estão finalmente em condições de se iniciarem. Assim, depois de apreciado o Relatório da competente Comissão de Análise das Propostas, o Executivo pedroguense deliberou por unanimidade adjudicar a execução da referida empreitada à firma TERSERRA Lda. Pelo valor de 19. 165 contos.

Candidaturas ao PIDDAC

Aproveitando os benefícios que as candidaturas ao Sub-Programa 2 do PIDDAC proporcionam, várias Associações e outras entidades do concelho de Pedrógão Grande, continuam a apresentar as respectivas candidaturas a este programa. Assim, a o Executivo pedroguense aprovou recentemente as candidaturas para "Obras de conservação na Igreja da Graça", "Obras de conservação na Igreja de Vila Facaia", "Obras de conservação da Igreja de S. Sebastião", "Obras de conservação no Edifício da Associação da Graça", "Obras de conservação e ampliação do Edifício do Clube de Caçadores" e a "Cobertura do polidesportivo da Graça". Estes projectos carecem agora da aprovação das instâncias superiores. Lembramos que ainda na passada semana a Comissão de Melhoramentos da Picha se deslocou ao Governo Civil de Leiria para aí receber aproximadamente 6.000 contos ao abrigo deste Programa, destinados à construção do seu Edifício-Sede.

Para combater os incêndios: Pedrógão constrói tanques

A firma F. Martins, de Pombal, foi a empresa escolhida para construir dois tanques em betão armado para combate a incêndios florestais no concelho de Pedrógão Grande. O Executivo municipal adjudicou àquela empresa as respectivas obras pelo valor de 1.890 contos, cada. Os referidos tanques serão construídos em Mó Grande e Carvalheira Grande.

MATREZE
MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.
3270 Pedrógão Grande
Telfs.: 036 46129/46227 Fax: 036 45882
CITREZE
COMERCIALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CARNES:
CARNES FRESCAS
PRESUNTOS
ENCHIDOS TRADICIONAIS
Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos
3260 Figueiró dos Vinhos
Telfs.: 036 553785/553788/486129 Fax: 036 553788

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA

JUNTA DE FREGUESIA DA GRAÇA

NO TRILHO DO DESENVOLVIMENTO E DO BEM ESTAR DAS SUAS POPULAÇÕES

Junta de Freguesia de Vila Facaia
Tel. 036 50197
3270 Pedrógão Grande

Junta de Freguesia de Graça
Tel. 036 50575 ou 50358
3270 Pedrógão Grande

JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Terra com passado e prestígio onde o futuro é uma certeza

Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
Edifício Polivalente - Tel. 036 485263
3270 Pedrógão Grande

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e nove a folhas cem do livro de notas para escrituras diversas vinte e seis-D, Fernanda da Silva Caetano, viúva, natural desta freguesia e concelho onde reside no lugar do Douro, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio urbano seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de oitenta e oito metros quadrados e logradouro com quatrocentos e setenta metros quadrados sita em **DOURO**, que confronta de norte e nascente com João António, sul e poente com a estrada camarária, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 2.899 com o valor patrimonial de 416.980$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribui o valor de quinhentos mil escudos.

O referido prédio veio à posse dela, justificante, por lhe haver sido doado verbalmente em mil novecentos e setenta e seis, por Manuel do Carmo Carvalho, divorciado, natural desta freguesia e residente no dito lugar de Douro.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu mansamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras, usando o rés do chão para arrecadar alfaias agrícolas e produtos hortícolas, cultivando o logradouro, recolhendo os seus frutos, extraindo do prédio, todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
Figueiró dos Vinhos, 8 de Julho de 1999

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - nº 127 - 20.07.1999

NOTARIADO PORTUGUES
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTARIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.

JUSTIFICAÇÃO

—— Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número trinta e seis-B, a folhas sinta, se encontra uma escritura de Justificação notarial, com data de vinte e nove de Junho deste ano, na qual **VIRIATO MARTINS** e mulher **VELMINDA MARIA DE JESUS** casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Fontes, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, **DECLARARAM:**

—— Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios todos sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e **não descritos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:**

PRIMEIRO:

—— **Prédio rústico** sito no lugar de Quintais, composto de terra de cultura com videiras e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com a Estrada, do sul com Artur da Silva, do nascente e poente com Acácio Antunes, inscrito na matriz em nome dele Justificante marido sob **artigo 10.046**, com o valor patrimonial de 2.344$00 e o atribuído de sinte mil escudos.

SEGUNDO:

—— **Prédio rústico**, sito no lugar de Fontes de Baixo, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteiras, pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com o caminho, do sul com o viso, do nascente com Juvenal Antunes e do poente com João Sebastião, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **10.056**, com o valor patrimonial de 4.511$00, e o atribuído de cinquenta mil.

—— Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permitam registá-los a seu favor, dado que vieram à sua posse, por compra verbal que deles fizeram, o primeiro no ano de mil novecentos e setenta e seis a Elelvina Rosa dos Santos, solteira, maior, residente no Bairro Manuel Dinis nº 72, Sacavém e a Altina Rosa dos Santos, divorciada, residente em Casadas de Pinn Pires, Seixal e o segundo no ano de mil novecentos e setenta e dois, a Silvério dos Santos e mulher Maria de Jesus Antunes, residentes no lugar de Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, nunca formalizados por escritura pública.

—— Não obstante isso, o certo é que desde aquelas compras verbais entraram na posse e fruição dos referidos prédios, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.

—— Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente, cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma no exercício do direito de propriedade.

—— Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.——

Está conforme o original.
Ocupa três folhas.
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 14 de Julho de 1999.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" - nº 127 - 20.07.1999

HÁ FESTA(S) NA COMARCA!*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTAS DA FEIRA DE S. PANTALEÃO

Dias 26, 27, 28, 30 e 31de JULHO/1999

Dia 26 de Julho - Segunda-feira

22:30 H – "Tayti"
23:30 H – Actuação da Tuna Imperial Neptuna Académica da Universidade Internacional da Figueira da Foz
00:30 H – Baile com organista "Nando"

Dia 27 de Julho - Terça-Feira

22:00 H – Revista à Portuguesa com "Vira o fisco e toca o mesmo"
00:00 H – Baile com organista "Elisabete Dias"

Dia 28 de Julho - Quarta-Feira

22:00 H – Orquestra Típica Juvenil e Grupo de Cantares Avelarense.
00:00 H – Baile com organista "Rui Fernandes"

Dia 30 e 31 de Julho - Sexta-Feira e Sábado

22:00 H – 1 Concurso de Bandas Alternativas (7 Bandas).

PEDROGÃO GRANDE - EXPO ARTE'99

Dias 23, 24 e 25 de Julho / 1999

Sexta-feira 23

19H00: Abertura das Tasquinhas
20H00: Abertura da II Feira de Artesanato Expo Arte'99
21H00: Inauguração da Exposição de Fotografia e Pintura: João Viola
22H00: "UHF" ao Vivo
24H00: Roquefortc 2ª Parte

Sábado 24

09H00: Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho c/a Filarmónica Pedroguense
10H00: Torneio de Tiro aos Pratos
10H30: Reabertura da Expo Arte'99
11H00: Entrega do Prémio Autárquico - S. Nobre dos P. do Concelho
20H00: Inauguração da Exposição de Pintura do Curso da Extensão Educativa de Fig.Vinhos
22H00: Conjunto Musical "Pintados de Fresco" c/ continuação após o espectáculo musical
23H30: Espectáculo Musical "Tentações"

Domingo 25

15H00: Reabertura da Expo Arte'99
16H30: Tarde de Folclore
- Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim
- Rancho Folclórico Neveiros do Coentral
19H00: Actuação do Grupo "Cantares do Minho" e Sardinhada Convívio
22H00: Conjunto Musical "Igress"

AGUDA

NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Dias 13, 14 e 15 de Agosto / 1999

Sexta-feira 13

08H00: Alvorada com salva de Foguetes
09H00: Início dos Festejos c/Bar e Som Ambiente c/aparelhagem
22H00: Baile com Conjunto Musical "Velhos Tempos"

Sábado 14

08H00: Alvorada com salva de Foguetes
09H00: Início da Manhã Desportiva (Chinquilho)
10H00: Abertura da Quermessea
14H00: Início da Tarde Desportiva
- Atletismo - Ciclismo
19H00: Actuação do Internacional Rancho Folc. "Ta-Mar" da Nazaré
22H00: Actuação do Conjunto Musical "Roda Livre"

Domingo 15

08H00: Alvorada com salva de Foguetes
09H00: Abertura da Quermesse e outros Jogos
10H00: Actuação dos Gaiteiros pelas ruas
10H30: Chegada da Filarmónica Figueirense
14H30: Missa Dominical e Procissão
16H30: Leilão das Fogaças
18H00: Actuação da Filarmónica Figueiroense
20H00: Actuação do Rancho Folclórico de "Vila Facaia"
22H00: Baile com Conjunto Musical "Estrelas Incomparáveis"
23H00: Actuação da Artista "Dulce Guimarães"

*** Chegados à nossa Redacção, enviados pelas Comissões e publicados graciosamente**

Escrito a 15/07/99

Câmaras Municipais - *Das 645 Prefeituras do Estado de São Paulo - Brasil, 28 Prefeitos foram afastados desde 1997, foram expulsos dos seus cargos, sob acusação de terem praticado atos ilegais.*
Há contra eles denúncias dos mais variados tipos: enriquecimento ilícito, desvio de verbas, superfaturamento de obras, corrupção e assassinatos.
Tem perfeito acusado até de fazer compras pessoais no supermercado da cidade com dinheiro público.
A cidade de Cravinhos teve 10 prefeitos em 10 anos.
Trabalho: Banco de Dias: *A empresa Brastoft/Case., que produz colheitadeiras de cana de açúcar em Piracicaba (170 km de São Paulo), implantou um sistema de* banco de dias* para evitar a demissão de 30% dos 149 funcionários da linha de montagem.*
Nas próximas 23 semanas, a jornada será de apenas quatro dias.

- *banco de dias é um mecanismo no qual trabalha-se menos em período de crise, e os dias não trabalhados são descontados com o reaquecimento do setor.*

Favelas: *No Brasil estão virando Bairros, isso é muito bom. Antes era só barracos de madeiras velhas agora é casa de alvenaria. E já tem apartamentos no valor de 50 mil reais. Alguns já podem pagar aluguel de 500 reais. E já compram roupas de grife, isso é muito bom, é o Brasil melhorando.*
Eu pertenço a classe média brasileira e há 5 anos só venho perdendo, mas estou contente , porque a classe mesmo favorecida está melhorando.
Um exemplo:
*A favela *bairro* da Rocinha - Rio de Janeiro - Brasil.*

- *bairro no morro de São Conrado zona sul do Rio de Janeiro.*
- *Tem área de 1,39 milhão de metros quadrados e uma população de 60 mil habitantes. Aproximadamente.*

Não tem nenhum supermercado grande, nenhuma franquia internacional, nenhuma multinacional, não entrou na globalização, Só agora no final do próximo mês, vai abrir um McDonald,s, a ser instalado no largo do Boiadeiro, na entrada da Rocinha, e vai começar a atrapalhar os comerciantes locais.
A área tem hoje mais de mil estabelecimentos comerciais registrados em uma associação comercial própria.
79% do comércio não tem alvará
A Rocinha é vaidosa tem 42 salões de beleza
São 329 bares, 34 lanchonetes, 16 sorveterias, 4 bufês e duas empresas de comida pronta
Tem um jornal, que hoje tem periodicidade mensal e tiragem em torno de 12 mil exemplares.
*Tem a sua própria empresa de TV a cabo * a TV Roc. C/ 1.500 assinantes, Além de um número considerável de ligações clandestinas - estimadas em torno de 20%*
Tem um serviço de moto que substitui o táxi, e tem mais de mil estabelecimentos comerciais.
Tem a sua própria região administrativa.
Duas agências bancárias, nove restaurantes, um jornal e duas estações de rádio.
Lançam moda - a CopaRoca, cooperativa de costureiras da Rocinha e uma das 15 confecções da região, já apresentou suas criações em desfile ao lado de grifes famosas.

- *bairro tem 4 escolas, 39 salas de aula e 13 mil crianças em idade escolar, dois postos de saúde.*
- *a maioria são de micros empresas*

Têm receio de que medidas para legalizar as empresas , acabem prejudicando o comércio. Por isso, querem fazer uma mobilização para que tenham taxas e impostos diferenciados.
E está provado, quando o poder público falha, o povo encontra alternativas o mundo não pára.
Deus é brasileiro, bem aja.

- **Ronaldinho já foi favelado:** *palavras dele - Não deu três dias para me arrepender do que tinha feito. Não por ter comprado uma Ferrari, mas sim por ter mostrado isso na TV, já que nosso país vive uma situação tão difícil, ter uma Ferrari no Brasil é muito diferente do que possuir uma na Itália, onde o jogador tem um carro similar.*

No Brasil o rico tem vergonha de ser rico.
***Obs: Dr. Manuel Almeida Neves, o compadre Damas e o Toninho Reis,** Lembram da favela em frente ao Hotel seis estrelas, onde os nababos estavam, tinha até posto de polícia e praia particular para os granfinos, eu só tinha medo de uma bala perdida, foi muito bom a vossa companhia, queria agradecer de público.*
***Dr. Carlos Correia,** lembra quando estávamos no Rio de Janeiro e eu falei aquela é a favela da Rocinha a mais famosa, Foi bons momentos que passei com os grandes amigos no Brasil, espero que voltem sempre.*
Agradecido mais uma vez pelas belas companhias e ao cicerone Dr Antônio Reis que conhece as coisas belas do Rio de Janeiro.
Aeroporto Internacional de Guarulhos - São Paulo: *Local onde e tenho despedido de muitos astanheirenses ilustres, hoje fui me despedir do Joaquim Soares da Silva e Maria Ernestina dos Santos Coelho, a irmã Tina, desejo boas férias com muita saúde em Portugal.*
Dia 18/07/1999 - É o dia da avó, parabéns a todas as avós do mundo.

Brasil Bicampeão da Copa América de 1999
O Povo brasileiro merece, porque é um povo sofrido

Soltas

Escrito a 15/07/99

Comandante: *Bebiano Rosinha ás 16;42 do dia 01/07/1999 ,horário brasileiro, você estava no mundo, através da televisão, é com grande orgulho, que sinto, quando vejo castanheirenses se destacando, estou muito orgulhoso.*
Brasil: *Déficit na balança comercial é de 144 milhões de dólares em junho.*
4 de Julho: *Festa em Castanheira de Pêra, festa em Nova Iorque, festa em Coimbra, festa no Brasil, minha esposa faz anos, parabéns.*
Televisão monótona: **Depois do escândalo de Clinton e da guerra... essas novelas não empolgam mais* - diz a mulher entediada ao marido*
Propaganda: *Pedrogão Grande - Manuel Vaz, ltda. Quero agradecer de público a maneira como sou tratado nessa casa por toda a equipe, obrigado até breve, quero desconto pela propaganda.... risadas.*

Escrito a 15/07/99

Palhaço: *Já pensou? E se nós formos apenas os palhaços da história da humanidade?*
Contradição: *No meu país não tem desemprego, mas tem muita gente pedindo em emprego.*
Ser diferente: *É ser criativo, porque o importante é competir e usar a criatividade.*
Festa de bilionários: *O garçom grita: Uma multidão de famintos se aproxima!*
Milionário: Chamem o exercito!
Bilionário: Não dá nós privatizamos os quartéis
Milionário: Então vamos pedir ajuda para classe média!Bilionário: Mas nós liquidamos a classe média!
Milionário: Então só nos resta fugir para o mato!
Bilionário: Que mato? Nós derrubamos todas as florestas!
Dia 07/07/1999 ás 21:30: *Recebi o Jornal A Comarca, Nº. 125 de 22/06/1999,*
Para o diretor, os meus sinceros parabéns.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e seis a folhas noventa e oito do livro de notas para escrituras diversas vinte e seis D. **ÁLVARO DOS SANTOS SIMÕES** e mulher **BEATRIZ DA CONCEIÇÃO DA SILVA**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho e residentes em Asunsas 756 Comodoro - Ribadavia Chubut R. Argentina, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos sessenta e nove prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem àqueles prédios o valor total de um milhão cento e oitenta mil escudos.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes do modo seguinte:

a) Os prédios referidos sob os números um a seis, inclusive por compra verbal que dos mesmos fizeram a Adrião Simões e mulher Maria Aurora, residentes em Almofala - Aguda - Figueiró dos Vinhos.

b) O prédio número sete por compra verbal que em mil novecentos e setenta e dois fizeram a Adriano Simões e mulher Maria Rosa que foram residentes na freguesia de Aguda e actualmente falecidos.

c) Os prédios oito e nove por compra verbal que em mil novecentos e setenta e três fizeram a Alberto Carreira da Silva e mulher Isilda da Silva, residentes em Lomba da Casa.

d) O prédio número dez por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e quatro a António Simão e mulher Carolina Assunção, residentes em Lomba da Casa.

e) O prédio número onze por compra verbal que em mil novecentos e setenta e um fizeram a Armindo Conceição Estêvão e mulher Adelaide Godinho, residentes em Lomba da Casa.

f) Os prédios doze e treze por compra verbal que em mil novecentos e setenta e dois fizeram a Augusto da Encarnação Silva e mulher Maria Ferreira, residentes em Salgueiro da Lomba.

g) O prédio número catorze por compra verbal que em mil novecentos e setenta e dois fizeram a David Simões e mulher Maria Curada, residentes em Lomba da Casa.

h) Os prédios números quinze a dezassete inclusive por doação verbal que em mil novecentos e setenta e dois lhes foi feita por Domingos Simões e mulher Maria dos Santos, residentes em Lomba da Casa.

i) Os prédios números dezoito a vinte sete, inclusive por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a José Jorge Carreira e mulher Maria Fernanda, actualmente falecidos que foram residentes em Avelar.

j) O prédio número vinte oito por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e três a Manuel Domingos Sá e mulher Palmira Sá, residentes em Lomba da Casa.

l) Os prédios números vinte e nove a trinta e um, inclusive por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a Manuel dos Santos Novo e mulher Palmira dos Santos Simões.

m) Os prédios números trinta e dois e trinta e três por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a Silvério da Silva e mulher Deolinda da Conceição, ela já falecida e ele residente na Argentina.

n) Os prédios números trinta e quatro a trinta e seis, inclusive por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a Silvina Sá, viúva, residente em Lomba da Casa.

o) Os prédios números trinta e sete a sessenta e nove, inclusive por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a Alfredo Simões e mulher Maria Natália, ambos falecidos que foram residentes em S. Paulo - Brasil.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, plantando e cortando árvores, roçando mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, recolhendo alfaias agrícolas no prédio urbano, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES ÁLVARO DOS SANTOS SIMÕES E MULHER BEATRIZ DA CONCEIÇÃO DA SILVA, RESIDENTES EM ARGENTINA, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA SETE DE JULHO DE MIL NOVECENTOS NOVENTA E NOVE

PRÉDIOS
RÚSTICOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM
Pinhal com a área de novecentos metros quadrados sito em PISÃO, que parte de norte com Maria Augusta Jorge, nascente com o vale, sul com Álvaro Augusto Lopes e poente com Aníbal Silveira Herdade, inscrito na matriz sob o artigo 4.700, com o valor patrimonial de 858$00 e atribuído de dez mil escudos.

DOIS
Eucaliptal com a área de mil e quatrocentos metros quadrados sito em COSTA DOS POÇOS, que parte de norte e nascente com José Caetano, sul com Alfredo Martins e outros e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 4.926, com o valor patrimonial de 2.171$00 e atribuído de quinze mil escudos.

TRÊS
Mato com a área de novecentos metros quadrados sito em FATEIRÃO, que parte de norte com Augusta Encarnação Silva, nascente e sul com Gracinda Marques dos Santos e poente com Leopoldo Simões, inscrito na matriz sob o artigo 3.014, com o valor patrimonial de 109$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUATRO
Pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados sito em SERRADA, que parte de norte com José Jorge Mendes, nascente com Leopoldo Simões, sul com Adelino Simões e poente com o mesmo e outro, inscrito na matriz sob o artigo 5.112, com o valor patrimonial de 1.314$00 e atribuído de vinte mil escudos.

CINCO
Pinhal com a área de duzentos metros quadrados sito em SERRADA, que parte de norte com Ângela Maria Marques, nascente com José Jorge Mendes, sul com Mário Ferreira Alves e poente com Silvestre Marques dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 5.160, com o valor patrimonial de 322$00 e atribuído de dez mil escudos.

SEIS
Pinhal com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito em SERRADA, que parte de norte e nascente com Leopoldo Simões, sul com Armando Simões Godinho e poente com Emílio Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 5.265, com o valor patrimonial de 403$00 e atribuído de dois mil e quinhentos escudos.

SETE
Pinhal com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito em SERRADA, que parte de norte com Leopoldo Simões, nascente com Manuel Lopes dos Santos, sul com o caminho e poente com herdeiros de Manuel Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5.199, com o valor patrimonial de 295$00 e atribuído de quinze mil escudos.

OITO
Mato com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte e sul com o ribeiro, nascente com Maria do Carmo Carreira e poente com Álvaro dos Santos Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5.645, com o valor patrimonial de 403$00 e atribuído de trinta mil escudos.

NOVE
Pinhal e mato com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte e sul com o ribeiro, nascente com Alberto Carreira da Silva e poente com Armanda da Conceição Estêvão, inscrito na matriz sob o artigo 5.646, com o valor patrimonial de 1.260$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

DEZ
Mato com a área de trezentos sessenta e quatro metros quadrados sito em LADEIRA DA FONTE, que parte de norte e sul com João Jorge, nascente com Elvira Mendes e poente com Angelino Caetano Simões, inscrito na matriz sob o artigo 16.618, com o valor patrimonial de 27$00 e atribuído de dez mil escudos.

ONZE
Mato com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte e sul com o ribeiro, nascente com Álvaro dos Santos Simões e poente com José Jorge Carreira, inscrito na matriz sob o artigo 5.647, com o valor patrimonial de 425$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOZE
Mato com a área de mil e quatrocentos metros quadrados sito em CUMEADA, que parte de norte com Albino da Assunção José, nascente com o mesmo, sul com Augusto da Encarnação Silva e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5.384, com o valor patrimonial de 161$00 e atribuído de dez mil escudos.

TREZE
Mato com a área de mil e quatrocentos metros quadrados sito em CUMEADA, que parte de norte com Alberto de Jesus Jorge, nascente com o vale, sul com Álvaro dos Santos Simões e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5.385, com o valor patrimonial de 161$00 e atribuído de dez mil escudos.

CATORZE
Pinhal com a área de oitocentos e dezassete metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com Armindo da Conceição Estêvão, nascente com Manuel Marques Júnior, sul com Alice Simões Ferreira e poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo 14.106, com o valor patrimonial de 1.314$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

QUINZE
Mato com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com António Simões, nascente e poente com Manuel Jorge e sul com José Jorge Carreira, inscrito na matriz sob o artigo 5.781, com o valor patrimonial de 134$00 e atribuído de dez mil escudos.

DEZASSEIS
Pinhal e mato com a área de sete mil e novecentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com o caminho, nascente com Manuel Augusto Simões, sul com Manuel Jorge e poente com António Simões Novo, inscrito na matriz sob o artigo 5.784, com o valor patrimonial de 3.913$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

DEZASSETE
Pinhal com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com Carlos Mendes da Silva, nascente e sul com Álvaro dos Santos Simões e poente com Manuel Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 5.786, com o valor patrimonial de 804$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DEZOITO
Pinhal com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com Manuel Jorge, nascente e sul com Álvaro dos Santos Simões e poente com Manuel Jorge e outros, inscrito na matriz sob o artigo 5.793, com o valor patrimonial de 4.637$00 e atribuído de trinta mil escudos.

DEZANOVE
Pinhal com a área de mil trezentos oitenta e dois metros quadrados sito em CASAL DA LADEIRA, que parte de norte com Fernando Antunes Patrasalgo e dos restantes lados com Manuel Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 13.311, com o valor patrimonial de 2.196$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

VINTE
Pinhal com a área de quatrocentos metros quadrados sito em COSTA DA AMIEIRA, que parte de norte com Silvério da Silva, nascente com Adriano Maria Moreira, sul com Valentim dos Santos Simões e poente com Brites da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 15.972, com o valor patrimonial de 644$00 e atribuído de quinze mil escudos.

VINTE E UM
Pinhal com a área de cento noventa e oito metros quadrados sito em RELVA GRANDE, que parte de norte com António Joaquim da Silva, nascente e poente com David Simões e sul com Armando da N. Simões, inscrito na matriz sob o artigo 16.126, com o valor patrimonial de 322$00 e atribuído de dez mil escudos.

VINTE E DOIS
Pinhal com a área de quinhentos sessenta e três metros quadrados sito em VALE DO SAPO, que parte de norte e nascente com David Simões, sul com Abílio da Conceição Jorge e poente com José Jorge Carreira, inscrito na matriz sob o artigo 16.391, com o valor patrimonial de 9.193$00 e atribuído de trinta mil escudos.

VINTE E TRÊS
Pinhal com a área de quatrocentos sessenta e cinco metros quadrados sito em VALE DO SAPO, que parte de norte com David Simões, nascente com Álvaro dos Santos Simões, sul com o caminho e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 16.392, com o valor patrimonial de 75$00 e atribuído de vinte mil escudos.

VINTE E QUATRO
Mato com oliveiras caducas com a área de cento vinte e cinco metros quadrados sito em LADEIRA DA FONTE, que parte de norte com António J. da Silva e outros, nascente com o ribeiro, sul com Joaquim Caetano e poente com António Simões Novo, inscrito na matriz sob o artigo 16.546, com o valor patrimonial de 27$00 e atribuído de dez mil escudos.

VINTE E CINCO
Pinhal com a área de dois mil seiscentos trinta e dois metros quadrados sito em CASAL DA LADEIRA, que parte de norte com Ana C. Correia Patrasalgo e outros, nascente com Eduardo Zuzarte e outros, sul com Júlia Godinho Jorge e poente com Emídio Antunes Patrasalgo, inscrito na matriz sob o artigo 13.292, com o valor patrimonial de 4.158$00 e atribuído de trinta mil escudos.

VINTE E SEIS
Pinhal com a área de novecentos cinquenta e sete metros quadrados sito em COSTA DO ALHEIRO, que parte de norte com Manuel Jorge, nascente com Álvaro Caetano, sul com José Lopes e poente com José Armênio Curado Simões, inscrito na matriz sob o artigo 15.985, com o valor patrimonial de 617$00 e atribuído de quinze mil escudos.

VINTE E SETE
Terra de centeio e pastagem com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, sita em COSTA DA AMIEIRA, que parte de norte com David Simões e outros e dos restantes lados com Armando Nazaré Simões, inscrita na matriz sob o artigo 16.064, com o valor patrimonial de 130$00 e atribuído de dez mil escudos.

VINTE E OITO
Terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão, mato, sobreiros e pinhal com a área de três mil novecentos e dois metros quadrados, sita em COSTA DO ALHEIRO, que parte de norte com Silvério da Silva, nascente com Brites da Conceição, sul com o ribeiro e poente com José Jorge Carreira, inscrita na matriz sob o artigo [illegible], com o valor patrimonial de [illegible] e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

VINTE E NOVE
Pinhal com a área de quatrocentos setenta e cinco metros quadrados sito em FAVACA, que parte de norte com António Simões Novo, nascente com Valentim dos Santos Simões, sul com Vitorino Moreira Fino e poente com Júlia Godinho Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 14.337, com o valor patrimonial de 751$00 e atribuído de quinze mil escudos.

TRINTA
Pinhal com a área de trezentos e dezoito metros quadrados sito em FAVACA, que parte de norte com Palmira de Assunção Silva, nascente com Silvério da Silva, sul com Vitorino Moreira Fino e poente com Valentim dos Santos Simões, inscrito na matriz sob o artigo 13.340, com o valor patrimonial de 510$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRINTA E UM
Pinhal com a área de duzentos oitenta e cinco metros quadrados sito em FAVACA, que parte de norte com Palmira Assunção Silva, nascente com Fausto Carvalho de Abreu, sul com Vitorino Moreira Fino e poente com Silvério da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 14.342, com o valor patrimonial de 456$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRINTA E DOIS
Terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão, pinhal e mato com a área de cinco mil e trinta e seis metros quadrados, sita em COSTA DO ALHEIRO, que parte de norte com Silvério da Silva, nascente com o mesmo, sul com Armindo da Conceição Silva e poente com José Lopes, inscrita na matriz sob o artigo 15.963, com o valor patrimonial de 5.092$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

TRINTA E TRÊS
Pinhal com sobreiros com a área de cento e quarenta metros quadrados sito em COSTA DA AMIEIRA, que parte de norte e poente com João Jorge, nascente com Joaquim Caetano e sul com Brites da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 16.006, com o valor patrimonial de 260$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRINTA E QUATRO
Eucaliptal e pinhal com a área de oitocentos e setenta metros quadrados sito em COSTA DO ALHEIRO, que parte de norte com herdeiros de José Duarte Moreira, nascente com Albano Caetano, sul com herdeiros de Clementino Estêvão e poente com Palmira de Assunção Silva, inscrito na matriz sob o artigo 15.940, com o valor patrimonial de 617$00 e atribuído de quinze mil escudos.

TRINTA E CINCO
Eucaliptal com a área de duzentos e dez metros quadrados sito em COSTA DO ALHEIRO, que parte de norte com Joaquim Caetano, nascente com José Lopes, sul com José Lopes Carreira e poente com herdeiros de Maria R. da S. Estêvão, inscrito na matriz sob o artigo 15.944, com o valor patrimonial de 322$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRINTA E SEIS
Pinhal com a área de quatrocentos oitenta e seis metros quadrados sito em FAVACA, que parte de norte com Ilídio Lopes, nascente com Floripes do Carmo e outros, sul com Manuel dos Santos Novo e poente com Alberto Zuzarte Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 14.309, com o valor patrimonial de 778$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRINTA E SETE
Eucaliptal com a área de mil e sessenta metros quadrados sito em PISÃO, que parte de norte com Armando Simões Godinho, nascente com Augusto da Encarnação Silva, sul com Saúl da Conceição Simões e outro e poente com Aníbal Silveira Herdade, inscrito na matriz sob o artigo 4.697, com o valor patrimonial de 1.633$00 e atribuído de quinze mil escudos.

TRINTA E OITO
Pinhal com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito em FATEIRÃO, que parte de norte com Maria Augusta da Conceição, nascente e poente com o caminho e sul com Augusto da Encarnação Silva, inscrito na matriz sob o artigo 3.037, com o valor patrimonial de 295$00 e atribuído de cinco mil escudos.

TRINTA E NOVE
Pinhal com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em FATEIRÃO, que parte de norte com António da Conceição Ferreira, nascente com o caminho, sul com Maria Augusta da Conceição e poente com José Armênio Curado, inscrito na matriz sob o artigo 3.047, com o valor patrimonial de 1.129$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUARENTA
Mato com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com António Simões, nascente com Abílio da Conceição Jorge, sul com António Simões Novo e poente com Alberto Mendes Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5.728, com o valor patrimonial de 268$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUARENTA E UM
Mato e cultura com videiras com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com o ribeiro, nascente com Álvaro dos Santos Simões, sul com Palmira Assunção da Silva e poente com Angelino Caetano Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5.746, com o valor patrimonial de 912$00 e atribuído de quinze mil escudos.

QUARENTA E DOIS
Mato com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte e sul com o ribeiro, nascente com Armando da Conceição Estêvão e poente com Silvestre Daniel Passos Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 5.648, com o valor patrimonial de 161$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUARENTA E TRÊS
Pinhal com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com António Simões, nascente com Júlia Godinho Jorge, sul com José Jorge Carreira e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5.676, com o valor patrimonial de 1.903$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUARENTA E QUATRO
Pinhal com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com Álvaro dos Santos Simões, nascente com Júlia Godinho Jorge, sul com Joaquim Caetano e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5.677, com o valor patrimonial de 1.903$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUARENTA E CINCO
Pinhal com a área de seis mil e trezentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com Emídio Duarte Moreira, nascente com o caminho, sul com Joaquim Caetano e poente com Elvira Mendes e outros, inscrito na matriz sob o artigo 5.709, com o valor patrimonial de 9.943$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

QUARENTA E SEIS
Terra de mato e cultura com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sita em CABECEIRO DO MOCHO, que parte de norte com o ribeiro, nascente com Albano Caetano, sul com Angelino Caetano Simões e poente com António Joaquim da Silva, inscrita na matriz sob o artigo 5.755, com o valor patrimonial de 644$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUARENTA E SETE
Terra de mato e cultura com a área de seiscentos e vinte metros quadrados sita em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com o ribeiro, nascente com Manuel dos Santos Novo, sul e poente com José Jorge Carreira, inscrita na matriz sob o artigo 5.758, com o valor patrimonial de 563$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUARENTA E OITO
Pinhal com a área de seiscentos metros quadrados sito em CABECEIRO DO MATO, que parte de norte com Domingos Simões, nascente com José Jorge Carreira, sul com Silvério da Silva e poente com Carolina Simões de Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 5.774, com o valor patrimonial de 563$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUARENTA E NOVE
Terra de mato com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sita em CHÃO DO PINHEIRO, que parte de norte com Armindo da Conceição Estêvão, nascente com Palmira Assunção da Silva, sul com Alberto Zuzarte Lopes e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 5.810, com o valor patrimonial de [illegible] e atribuído de cinco mil escudos.

CINQUENTA
Eucaliptal e pinhal com a área de [illegible] metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com António Simões Novo, nascente com Alberto Zuzarte Lopes, sul com Abílio da Conceição Jorge e poente com Brites da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 14.140, com o valor patrimonial de 4.020$00 e atribuído de trinta mil escudos.

CINQUENTA E UM
Pinhal com a área de dois mil oitocentos e cinquenta metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com Brites da Conceição, nascente com herdeiros de Clementina Estêvão, sul com António Joaquim da Silva e poente com Claudino Simões, inscrito na matriz sob o artigo 14.148, com o valor patrimonial de 4.503$00 e atribuído de trinta mil escudos.

CINQUENTA E DOIS
Pinhal e mato em terreno rochoso com a área de mil metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com Clementina Estêvão, herdeiros, nascente com o ribeiro, sul com Manuel Marques Júnior e poente com Domingos Simões, inscrito na matriz sob o artigo 14.157, com o valor patrimonial de 403$00 e atribuído de quinze mil escudos.

CINQUENTA E TRÊS
Pinhal e mato em terreno rochoso com a área de trezentos metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com José Godinho, herdeiros, nascente com Silvério da Silva, sul com o ribeiro e poente com Manuel Marques Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 14.202, com o valor patrimonial de 215$00 e atribuído de sete mil e quinhentos escudos.

CINQUENTA E QUATRO
Pinhal e mato em terreno rochoso com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com herdeiros de Joaquim Francisco, nascente com Brites da Conceição, sul com herdeiros de José Godinho e poente com Silvério da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 14.204, com o valor patrimonial de 1.984$00 e atribuído de trinta mil escudos.

CINQUENTA E CINCO
Pinhal e mato em terreno rochoso com a área de mil cento vinte e sete metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com Palmira de Assunção Silva, nascente com José Armênio Curado Simões, sul com Domingos Simões e poente com António Joaquim da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 14.206, com o valor patrimonial de 1.126$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

CINQUENTA E SEIS
Pinhal com sobreiros com a área de quatro mil cento e dezassete metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com Manuel Jorge, nascente com José Jorge Carreira, sul com António Simões e poente com Palmira de Assunção Silva, inscrito na matriz sob o artigo 14.227, com o valor patrimonial de 6.915$00 e atribuído de trinta e cinco mil escudos.

CINQUENTA E SETE
Pinhal com a área de duzentos metros quadrados sito em COVA DO BALANCHO, que parte de norte com Alicene Simões Ferreira, nascente com José Jorge Carreira, sul com António Simões Novo e poente com Brites da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 14.244, com o valor patrimonial de 188$00 e atribuído de dez mil escudos.

CINQUENTA E OITO
Pinhal com a área de seiscentos metros quadrados sito em FAVACA, que parte de norte com herdeiros de Clementino Estêvão, nascente e sul com António Simões Novo e poente com José Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 14.272, com o valor patrimonial de 670$00 e atribuído de quinze mil escudos.

CINQUENTA E NOVE
Terra de centeio e pastagem com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, sita em COSTA DA AMIEIRA, que parte de norte com Manuel dos S. Novo e outros, nascente com Alberto Zuzarte Lopes, sul com Brites da Conceição e poente com José Jorge Carreira, inscrita na matriz sob o artigo 16.045, com o valor patrimonial de 134$00 e atribuído de cinco mil escudos.

SESSENTA
Pinhal com a área de seiscentos cinquenta e dois metros quadrados sito em RELVA GRANDE, que parte de norte com José Jorge Carreira, nascente com Alberto Carreira da Silva, sul com António Joaquim da Silva e poente com José Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 16.123, com o valor patrimonial de 1.046$00 e atribuído de quinze mil escudos.

SESSENTA E UM
Pinhal com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em RELVA GRANDE, que parte de norte com Domingos Simões, nascente com David Simões, sul com Carlos Mendes Silva e poente com João Jorge e outros, inscrito na matriz sob o artigo 16.135, com o valor patrimonial de 1.903$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

SESSENTA E DOIS
Pinhal com a área de mil quatrocentos vinte e cinco metros quadrados sito em RELVA GRANDE, que parte de norte com António Joaquim da Silva, nascente com Manuel dos Santos Novo, sul com Angelino Caetano Simões e poente com Joaquim Caetano e outros, inscrito na matriz sob o artigo 16.148, com o valor patrimonial de 1.742$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

SESSENTA E TRÊS
Eucaliptal, pinhal e mato com a área de três mil quatrocentos sessenta e quatro metros quadrados sito em COVÃO, que parte de norte com herdeiros de Francisco Silva, nascente com a estrada, sul com Maria Rosa da S. Estêvão e poente com José Jorge Carreira, inscrito na matriz sob o artigo 16.261, com o valor patrimonial de 6.459$00 e atribuído de trinta mil escudos.

SESSENTA E QUATRO
Pinhal com a área de novecentos quarenta e três metros quadrados sito em VALE DO SAPO, que parte de norte com a estrada, nascente com José Jorge Carreira, sul com Abílio da Conceição Jorge e poente com Valentim dos Santos Simões, inscrito na matriz sob o artigo 16.393, com o valor patrimonial de 1.501$00 e atribuído de quinze mil escudos.

SESSENTA E CINCO
Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de cento e doze metros quadrados, sita em LADEIRA DA FONTE, que parte de norte com o caminho, nascente com Brites da Conceição, sul com António S. Novo e outros e poente com Carlos Mendes da Silva, inscrita na matriz sob o artigo 16.591, com o valor patrimonial de 54$00 e atribuído de cinco mil escudos.

SESSENTA E SEIS
Terra de centeio e pastagem com tanchas com a área de sessenta e quatro metros quadrados, sita em LADEIRA DA FONTE, que parte de norte com Júlio Godinho Jorge, nascente e sul com António Simões e poente com Alberto Zuzarte Lopes, inscrita na matriz sob o artigo 16.635, com o valor patrimonial de 81$00 e atribuído de dois mil e quinhentos escudos.

SESSENTA E SETE
Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de cento e cinco metros quadrados, sita em LADEIRA DA FONTE, que parte de norte com casas do proprietário e outros, nascente e sul com Alberto Zuzarte Lopes e poente com Armando da C. Estêvão, inscrita na matriz sob o artigo 16.661, com o valor patrimonial de 81$00 e atribuído de três mil escudos.

SESSENTA E OITO
Terra de centeio e pastagem com oliveiras e mato com a área de dois mil e oitenta e dois metros quadrados, sita em LADEIRA DA FONTE, que parte de norte com Domingos Simões e caminho, nascente com o ribeiro, sul com António Simões Novo e poente com caminho e Manuel Jorge e outros, inscrita na matriz sob o artigo 16.685, com o valor patrimonial de 1.201$00 e atribuído de vinte mil escudos.

URBANO
SESSENTA E NOVE
Casa com a área coberta de dez metros quadrados, sita em LOMBA DA CASA, que parte de norte com rua, nascente com Manuel Jorge, sul com o próprio e poente com Alberto Antunes, inscrita na matriz sob o artigo 573, com o valor patrimonial de 3.347$00 e atribuído de quinze mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

[illegible]
Figueiró dos Vinhos, 7 de Julho de 1999
O Ajudante do Cartório
(Constantino Agria Bastos)

Jornal "A Comarca" - nº 127 - 28.07.1999

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
A CARGO DA NOTÁRIA MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 17 de Junho 1999 neste Cartório Notarial, do livro de notas número 19-C a folhas 67 compareceram:

ALBANO ROSA NUNES e mulher **IVONE DE ASSUNÇÃO ANTUNES**, naturais ele da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande os quais **DECLARARAM**:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

Rústico, sito em "Várzea dos Covais", dita freguesia da Graça, composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António da Costa, sul com Maria do Carmo Nunes, do nascente com a Ribeira e do poente com José Nunes do Carmo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.209 com o valor patrimonial de 4.235$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

Que o referido prédio inscrito na matriz em nome do justificante marido não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o mencionado prédio, veio à sua posse por compra verbal feita em mil novecentos e setenta e dois a José João Nunes, viúvo, residente que foi no lugar de Altanão, dita freguesia da Graça, já falecido.

A verdade porém é que a partir da mencionada compra, possuem assim o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, lavrando e semeando a terra, colhendo os frutos, podando, arrancando e plantando árvores, colhendo a resina, arrendando cisternas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas, pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse - adquiriram os designados prédios por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer valer o seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 17 de Junho de 1999.
A AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Leonilde da Conceição F.S. Dias Moreira)

Jornal "A Comarca" - nº 127 - 28.07.1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de treze de Julho de mil novecentos e noventa e nove, lavrada de folhas trinta e nove a folhas quarenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e noventa e cinco-A, do Cartório Notarial de Proença-a-Nova, a cargo da Notária Interina Maria de Lurdes Carvalho Martins da Silva, compareceram como outorgantes:

JOSÉ EDUARDO DE JESUS FRANCISCO e mulher **CARMINDA MARQUES BENZINHO,** casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Cercal e ela natural da freguesia de Urqueira, concelho de Ourém, NIFS respectivamente 167 878 794 e 158 302 010, e DECLARARAM:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, sitos no lugar de Cabaças, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos:

UM – **RÚSTICO**, composto de terreno de centeio e pastagem com tanchas, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição Brás e outro, sul com Ilídio Jorge, nascente com herdeiros de Augusto Dias e poente com Maria da Conceição Brás, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 15.557, com o valor patrimonial de 106$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS – **RÚSTICO**, composto de terreno de pinhal, com a área de trezentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Augusto Dias, sul e poente com Maria da Conceição Brás, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 15.559, com o valor patrimonial de 215$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

TRÊS – **RÚSTICO**, composto de centeio e pastagem com oliveiras, com a área de trezentos e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição Brás e outro, sul com herdeiros de Manuel Jorge da Silva, nascente com herdeiros de Augusto Dias e poente com Alicene Simões Ferreira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 15.561, com o valor patrimonial de 161$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Somam o valor patrimonial total de 564$00 e atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

Que adquiriram os referidos prédios por compra verbal a Ilídio Jorge e mulher Zulmira de Jesus Simões, residentes que foram em Buenos Aires, Argentina, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória, mas desde logo entraram na posse e fruição dos prédios em nome próprio, posse que assim detêm à mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, nomeadamente, cultivando-os, limpando-os, colhendo os respectivos frutos, e tirando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos imóveis por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme.
Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 13 de Julho de 1999.
A Ajudante
(assinatura ilegível)
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal "A Comarca" - nº 127 - 28.07.1999

CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria
de
Carla Maria Batista Rodrigues
Rua Major Neutel de Abreu 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Zuzarte Simões, Lda.
Cabeleireiro
Tel.: (036) 552 704
Av. Padre Diogo Vasconcelos r/c
3260 Figueiró dos Vinhos

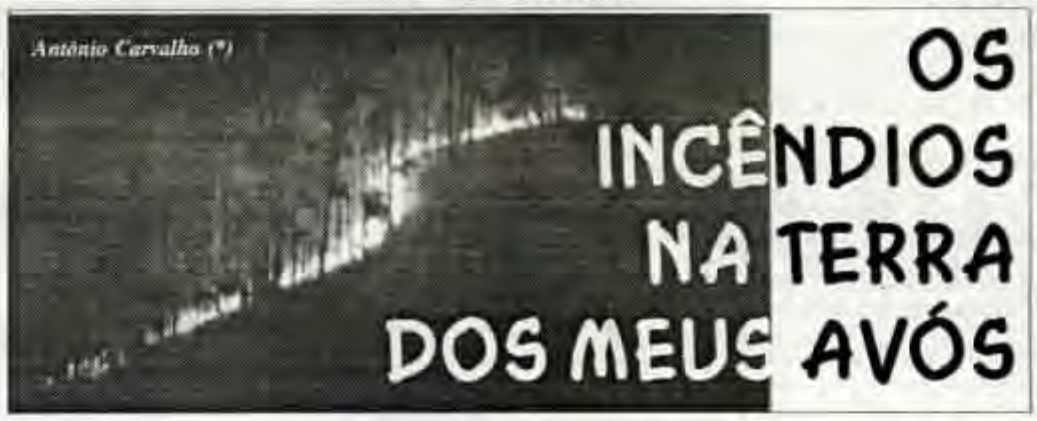
FLORISTA
Vila Flor
LÚCIA C. FIDALGO
R. Luís Quaresma Vale do Rio, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel: 0936 470150/2325659
Telefone: 036 553278/552306 (Resid.)
Filial:
3280 Castanheira de Pera
Tel. 036 432316

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE
Fabrico diário de pão e bolos
Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis
FRINEVE
R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel. 01 - 356 1147 (4 linhas)
loja 1 1150 LISBOA
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel. 01 - 8483311/8472962
loja 2 1000 LISBOA

FLÁVIO REIS MOURA
Solicitador
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217



OS INCÊNDIOS - FLAGELO DE TODOS OS ANOS

António Carvalho (*)

No passado artigo revi-me na infância, nos hábitos das gentes deste meu País, numa tentativa de entender com o coração o comportamento das gentes boas e trabalhadoras que de sol a sol contribuem para manter a sua história e desenvolver o seu engrandecimento, constituindo assim o suporte da transição do desenvolvimento.

Porém a razão tem necessariamente de se sobrepor ao coração e não poderei nunca esquecer que sendo um técnico, terá de ser sob essa perspectiva que o problema dos incêndios deverá ser abordado e as suas razões ou motivações interpretadas.

Quando se refere o agricultor que havia deixado escapar o lume, teremos de uma forma sistematizada justificar as situações em que tal pode vir a acontecer, porquanto vejamos.

A realização de uma queimada, segundo a lei é proibida a menos de trezentos metros da floresta, salvo se quem a fizer se munir dos meios necessários para impedir que se venha a propagar de forma a produzir um incêndio. É neste ponto que toda e qualquer pessoa se torna incapaz de controlar as situações, porque uma queimada produz uma determinada quantidade de calor, que por si só origina correntes de ar, ar esse que em movimentos ascendentes irá transportar pequenos pedaços de materiais ainda em chamas ou em brasas e que ao caírem sobre os combustíveis florestais finos e secos, são suficientes para os inflamarem, iniciando assim um incêndio a alguns metros de distância do local onde se encontra a fonte de calor, que nesse caso seria a fogueira.

Esta situação será a mais comum e mais fácil de admitir, por ser no decurso da queimada e bastas vezes o próprio autor da mesma, numa fase inicial e antes do alarme, tende a tentar a extinção do incêndio entretanto ateado.

No entanto uma situação mais complexa poderá ser observada e que se torna difícil de inclusivamente ser admitida pelo próprio autor, que resulta da existência da referida queimada, mas entretanto apagada com a água previamente levada para o efeito, quando julgado o tempo certo. Só que a extinção não sendo completa, em virtude da água não ser suficiente para o arrefecimento e na ausência do abafamento das cinzas, que deverá ser feito com a colocação de terra sob as cinzas, passado algumas horas, a queimada ou fogueira, como queiramos chamar-lhe, poderá entrar de novo em combustão devido à temperatura que entretanto atingira e porque anteriormente extinta de forma incompleta.

Esse reiniciar de actividade da queimada, vai desenvolver todo o fenómeno já descrito e permitir que os materiais incandescentes sejam transportados pelo ar quente, no sentido do vento, para pontos algo distantes, mas que se encontrem em condições de se inflamarem, provocando depois o incêndio, com o calor contido nesses materiais.

Outra situação comum é a realização de uma queimada quando os materiais agrícolas se encontram com a raiz ainda na terra e que tem como objectivo limpar a terra para novas culturas e simultaneamente deixar na terra todos os elementos resultantes da queimada, como sejam as cinzas.

Porém aqui como o deslocamento de materiais inflamados ou incandescentes seja pouco provável, a propagação resultará da passagem do calor de forma directa pelos combustíveis finos e já secos ou mortos, até chegar junto dos combustíveis florestais.

Pelas razões já descritas no artigo anterior, os terrenos agrícolas encontram-se cada vez mais isolados, logo o perigo de propagação sempre que se utiliza o fogo é cada vez maior, motivo pelo qual se deverá recorrer do auxílio técnico dos Bombeiros ou Serviços Florestais respectivos e *exigir* a sua intervenção. Intervenção essa que não será apenas de prevenção e acompanhamento da actividade com o fogo, mas porque podem avaliar e determinar o real risco de propagação. Atitudes preventivas que deverão acontecer de forma a evitar uma legítima atitude repressiva, com a instauração de processos de contra-ordenação e a aplicação das consequentes coimas.

O risco de que falamos não respeita apenas à temperatura do ar e à sua humidade relativa, porque a esse respeito todos temos a noção de que as primeiras altas e as segundas baixas provocam as condições propícias à ocorrência de incêndios, referimo-nos à humidade dos combustíveis finos e secos ou mortos, que quando se encontram baixas necessitam apenas de uma pequena quantidade de energia para que esses se inflamem e desse modo provoquem os incêndios.

É nesta perspectiva que deveremos encarar que um dos reais perigos de incêndio resultam de atitudes sem qualquer tipo de intencionalidade, mas mesmo assim negligentes e que por si só contribuem de maneira considerável para engrossar o número de incêndios que anualmente vem deflagrando neste País que todos queremos melhor, em beleza e qualidade, mas para o qual não contribuímos devido a pequenos nadas, de carácter educacional e cívico.

(*) Subinspector da Polícia Judiciária
Monitor na Direcção Geral das Florestas
Monitor na Escola Nacional de Bombeiros

TRAVE DESPORTIVA
Comércio de Artigos Desportivos, Lda.
- Alvaiázere - Rua Dr. Diogo Leite da Cruz - Tel. 036 65254
- Avelar - Quinta N. Sra. do Guia - Telem. 936 240241
- Ped. Grande - Rua 5 de Outubro

José Carlos Santos Mendes "COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 036 - 553888 - 552555 Telemóvel 0931 - 217112

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 13 - 1º
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º,
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO PÚBLICO

1 - A Entidade adjudicante: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, telef: 036/559550, fax: 036/552596.

2 - Objecto de Concurso: **"Concessão de Exploração do Centro Permanente de Artesanato do Concelho de Figueiró dos Vinhos"**

3 - Localização do Centro: Praça do Brasil - Figueiró dos Vinhos

4 - A concessão de exploração será feita pelo período de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogada a requerimento do concessionário, e com acordo da Câmara Municipal, por período de igual duração.

5 - As condições pelas quais se regerá a Concessão de Exploração do Centro Permanente de Artesanato do Concelho de Figueiró dos Vinhos são as que constam do respectivo Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de trinta de Abril do corrente ano e cuja publicação ocorreu em Diário da República.

6 - Os concorrentes deverão apresentar um breve curriculum da sua actividade, designadamente no que concerne à sua actividade na área do artesanato, contendo as informações tidas por necessárias e conforme disposto no respectivo Programa de Concurso relativas à sua actividade na área do artesanato.

7 - a) O Programa de Concurso e Caderno de Encargos, e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos e obtidas cópias autenticadas dessa peça no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, telef. 036/559550 fax. 036/552596, até às 16 horas do 3º dia anterior ao da data prevista para entrega das propostas;

b) O custo do processo completo é de Esc: 1.000$00 (mil escudos), não incluindo o IVA, podendo ser pago em numerário, cheque visado ou vale de correio.

8 - a) As propostas serão entregues ou enviadas para a Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos;

b) As propostas serão apresentadas até às 16 horas do dia 16 de Agosto de 1999.

c) As propostas devem ser redigidas em Língua Portuguesa, bem como os documentos que as acompanham.

9 - a) Apenas estão autorizadas a intervir no acto público do concurso, as pessoas devidamente credenciadas pelos concorrentes para o efeito;

b) O acto público do concurso decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 11 horas do dia 17 de Agosto de 1999 dia seguinte ao último dia para a entrega de propostas, previsto no n.º 9 do presente anúncio.

10 - O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, de acordo com o previsto no n.º 1 do Artigo 70º do Decreto-Lei 55/95 de 29 de Março com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 80/96 de 21 de Junho, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores:

- 75% Experiência e capacidade demonstrada, mediante apresentação de curriculum, para o desenvolvimento da actividade artesanal.

- 25% Renda Mensal a pagar pelo concessionário à Câmara Municipal.

11 - O prazo de validade das propostas é de 60 dias, contados a partir da data do acto público da abertura do concurso.

12 - Data de envio para publicação em Diário da República: 2 de Julho de 1999.

13 - Data de recepção do anúncio na Imprensa Nacional Casa da Moeda E.P., para publicação no Diário da República: 5 de Julho de 1999.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Julho de 1999.

O Presidente da Câmara

(Fernando M.C. Manata)

Jornal "A Comarca" nº 127 - 20.07.1999

Ministério da Economia — **Direcção Regional do Centro**

EDITAL

Faz-se público que ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 7.480 litros, constituída por um reservatório superficial a situar em :

LOCAL: Rua Madre de Deus
FREGUESIA: Figueiró dos Vinhos
CONCELHO: Figueiró dos Vinhos
DISTRITO: Leiria

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto nº 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto nº 422/75, de 11 de Agosto, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (proc. nº CD.10.08.028) nesta Direcção Regional, nas suas instalações sitas na Rua Câmara Pestana, 74, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia

Coimbra, 08 de Julho de 1999

Mário Silva
Director Regional
Lopes de Sousa
Director de Serviços

Jornal "A Comarca" nº 127 - 20.07.1999

AGRADECIMENTO

JOSÉ TEIXEIRA DE ALMEIDA

Figueiró dos Vinhos

Nasceu a 22.09.1916
Faleceu a 15.06.1999

Esposa, filho, noras, netos e restante família, agradecem, profundamente, todas as manifestações de apreço e pesar daqueles que o acompanharam à sua última morada ou que, de alguma forma manifestarm o seu pesar.

Bem hajam.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDROGÃO GRANDE
A CARGO DA NOTARIA
MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, notarialmente que por escritura de justificação, lavrada em 19 de Maio 1999 neste Cartório Notarial, do livro de notas número 19-C a folhas 38 comparecerem:

MANUEL ALVES DE CARVALHO e mulher NAZARÉ MARTINS DE CARVALHO, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande e ela da freguesia e de Cardigos, concelho de Mação, onde residem no lugar sede de Vila Facaia, Pedrogão Grande os quais DECLARARAM:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, descritos em documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura.

Que estes prédios os encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande.

Que o prédio descrito sob o número cinco veio à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e sessenta e três a Maria Alves Rodrigues, viúva, residente que foi no dito lugar de Vila Facaia, e os restantes por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta por óbito de seus pais e sogros Manuel Francisco de Carvalho e Maria dos Prazeres, residentes que foram no casado lugar de Vila Facaia.

A verdade porém é que a partir da mencionada compra, e da mencionada partilha possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando a casa, fazendo obras, lavrando e semeando a terra, colhendo os frutos, podando, arrancando e plantando árvores, arrendando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e intensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da mencionada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzindo pois, em atos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas, pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, e de boa-fé, porque ignorando, no momento de apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse - adquirem os designados prédios por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer valer o seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE FAZ PARTE INTEGRANTE DA ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO LAVRADA NO DIA DEZANOVE DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE, EXARADA A FOLHAS TRINTA E OITO DO LIVRO DE NOTAS NÚMERO DAZANOVE -C DO CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDROGÃO GRANDE

Prédios sitos na freguesia de Vila Facaia e concelho de Pedrogão Grande.

UM

URBANO, sito em "Vila Facaia", composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Lopes da Costa, nascente e poente com rua e de sul com Artur Agria, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 765, com o valor patrimonial de 14.545$00, e o atribuído de quinze mil escudos.

DOIS

RÚSTICO, sito em "Pinhal da Quinta", composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Henriques Rosa, nascente com Herdeiros de José Alves, do poente com Joaquim Carvalho e do sul com José Henriques Rosa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 865, com o valor patrimonial de 3.494$00, e o atribuído de cinco mil escudos.

TRÊS

RÚSTICO, sito em "Casal da Ribeira" composto de terreno de pinhal e mato, vinha, oliveiras e fruteira, com a área de dois mil quinhentos e vinte seis metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros Rodrigues e outros, sul com Joaquim Francisco Carvalho, do nascente com o caminho e do poente com Joaquim Henriques Nicolau, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 872, com o valor patrimonial de 4.824$00, e o atribuído de cinco mil escudos.

QUATRO

RÚSTICO, sito em "Vinaça Longa" composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil e duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albano Antunes Simões, do sul e poente com Joaquim Francisco Carvalho, do nascente com Domingues Alegria Henriques, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5101, com o valor patrimonial de 3.592$00, e o atribuído de quatro mil escudos.

CINCO

RÚSTICO, sito em "Janeiro", composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com caminho de pé, sul com Paulo Jorge Paiva, do nascente com Carolina Alves Henriques da Silva do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 8.422, com o valor patrimonial de 1.368$00, e o atribuído de quinze mil escudos.

SEIS

RÚSTICO, sito em "Janeiro", composto de terreno de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de quinhentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Henriques Morgado, do sul com Manuel Lopes de Paiva, do nascente com barreira e do poente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 8.426, com o valor patrimonial de 1.710$00, e o atribuído de cinco mil escudos.

SETE

RÚSTICO, sito em "Cachão", composto de terreno de pinhal e mato com a área de mil trezentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Maria do Carmo Lopes Alves, do sul com Joaquim Francisco Carvalho, do nascente com José Lopes Alves e do poente com José Henriques Rosa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 8.826, com o valor patrimonial de 2.223$00, e o atribuído de quatro mil escudos.

OITO

RÚSTICO, sito em "Cavalinha", composto de terreno de pinhal e mato com a área de quatro mil duzentos e setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dias da Luz e outros, do nascente com José Antunes Costa, do sul com Hermínia Antunes e do poente com Gonçalinda José Jorge, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.118, com o valor patrimonial de 6.727$00, e o atribuído de dez mil escudos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrogão Grande, 19 de Maio de 1999

A AJUDANTE

(assinatura legível)

(Lucinilde da Conceição F.S. Dias Moreira)

Jornal "A Comarca" nº 127 - 20.07.1999

"SALÃO DE CABELEIREIRO - NOVO OLHAR, LDA."
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Nº de matrícula - 00117 **N.I.P.C.-503875156**
Inscrição nº 05 **Nº de e data da apresentação - 03/990525**

Ana Margarida Martins Pereira, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pêra **CERTIFICA** que em relação à sociedade com a denominação em epígrafe, foi efectuado o seguinte acto de registo:

Pela inscrição Nº 5, foi registado a **"ALTERAÇÃO PARCIAL DO CONTRATO"**, tendo sido alterado o **artigo 6º** do pacto social que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO SEXTO: 1) A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral pertence ao sócio José Augusto da Silva Pereira, desde já nomeado.

2) Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

O texto actualizado do contrato social, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conferi. Está conforme. Contém uma folha.

Castanheira de Pêra, 18 de Junho de 1999

A Ajudante

(assinatura legível)

(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" nº 127 - 20.07.1999

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

EMPREGO

Trabalhar a partir de casa

50 cts / 100 cts mensais

Não perca esta oportunidade

CONTACTO: (036) 218917 (a partir das 19H00) ou 0933 3311138

PRECISA-SE

- Técnico de Ar Condicionado
- Ajudante/Montador de Ar Condicionado
- Electricista c/conhecimentos de Frio

Resposta: 0931 - 516103 ou 036 553071

PROCURA-SE
BATERISTA e SAXOFONISTA

para Banda de originais com experiência - marque entrevista -

CONTACTO: PAULO CARVALHO - Rua Nº Sra. dos Remédios 3260 Fig. dos Finhos - Telem. 0931 9440293 ou 0936 6031851

OUTROS

VENDE-SE

Terreno com casa de Habitação Junto à Estrada Nacional no lugar da Soalheira - Graça

Contactos: 075 323547 ou 0931 9109337

LISBOA
QUARTOS ALUGAM-SE

A estudantes * De preferência raparigas

Contacto: 061 321045 a partir das 20 horas.

VENDE-SE

Pensão/Café "Flor do Zêzere" em Ferreira do Zêzere junto à Escola Secundária * área cober3ta 250 m2 * 2 pisos

- Boa Clientela -

Contactos: 049 36 15 50

VENDE-SE

Em Moredos - Castanheira de Pera Casa de Habitação c/logradouros água e esgotos da rede

- Bom Preço -

Contactos: 0936 23848829

A BARRAGEM DE SARNADAS

- Carta Aberta ao cidadão M.H. que eu não conheço.

Por na passada edição deste jornal estar inserido um desenho (reproduzido nesta página) com um destinatário mais ou menos identificado, a propósito da minha opinião contra o facto de a construção da Barragem de Sarnadas ter sido suspensa entendi dizer alguma coisa sobre o assunto.

Por já estar de sobreaviso e notando o delicioso pormenor do "Manual de Economia" no bolso direito da criatura representada senti, passe a humildade, que a sua amabilidade me era dirigida. Agradeço.

Começo por dizer que me ri e espero ao longo de todos os meus dias ter sempre motivos e vontade de rir. Rir é deveras importante.

A referida criatura tem uma aparência bastante envelhecida, agravada pela imensa penugem que apresenta, tendo até alguns traços típicos daquelas criaturas que mediaram entre o *homo sapiens* e o Homem tal como hoje o conhecemos.

Em tudo diferente dos traços que de manhã vejo ao espelho quando faço a barba e a torneira deixa correr a água indispensável a esse e a outros gestos que diariamente todos temos o direito de ter repetir, desde que haja água.

Não discutindo a riqueza artística de tal obra, confesso que a legenda me chamou à atenção: "MUNÍCIPE PRECAVENDO-SE CONTRA A **EMINENTE** SECA CAUSADA PELOS AMBIENTALISTAS"

De imediato pensei para comigo: Não pode ser ! "... Eminente seca causada pelos ambientalistas "!

Logo corri rumo a um dicionário. E lá estava "EMINENTE: notável, magnífico, admirável, superior, sublime, etc"

Só depois percebi que, certamente, quereria dizer, IMINENTE, pois por certo que um legítimo e fervoroso defensor do ambiente existente não tomará a seca como algo de magnífico ou sublime.

Como verifiquei na redacção do Jornal, não se tratou de um erro na tipografia, pelo que parece ter sido a ânsia e a vontade de reagir a uma opinião diferente da sua que o terá levado a esse tropeção. Acontece.

O que escrevi contra a suspensão da construção da Barragem foi uma mera opinião. Que de resto tenho o direito de ter. Um artigo de opinião é isso mesmo, pode gostar-se ou não, ou até ser-lhe absolutamente indiferente.

As sociedades modernas, com tudo o que de bom e de mau desenvolveram, consagraram um direito fundamental: o direito de ter opinião e a exprimir.

MUNÍCIPE PRECAVENDO-SE CONTRA A EMINENTE SECA CAUSADA PELOS AMBIENTALISTAS

E o direito de ridicularizar a intolerância.

Em lado nenhum escrevi terem sido os ambientalistas os causadores da não construção da Barragem e assim da iminente seca, embora as campanhas de "esclarecimento" que fizeram junto das populações tenham sido verdadeiros atentados ao bom senso.

Assustar as pessoas idosas com a queda de uma barragem é ir longe de mais, fazendo finca pé na possibilidade de em caso de abalo sísmico, a construção poder ruir e arrasar as populações.

É como dizer que Portugal não deve organizar o Europeu de Futebol de 2004 porque se durante algum dos jogos a disputar houver um tremor de terra, um estádio pode cair e assim acontecerem mortes a lamentar.

Além disso, em larga medida parece estarem a defender um *habitat* natural. Tudo certo. Compreendo que haja a preocupação de preservar algumas importantes espécies biológicas.

Mas, a realização de investimentos estruturantes no interior do país também contribui para a preservação de uma espécie muito importante: a espécie humana.

Há uns dias atrás um habitante de Penela dizia-me: quem me dera que o novo aeroporto fosse nas pedreiras do Rabaçal.

Não haja verdadeiras obras de relevante amplitude que daqui a uns anos só restarão meia dúzia de resistentes, à espera que o tempo passe.

Por outro lado, ao que sei, alguns dos mais espontâneos opositores vêm *à terra* meia dúzia de vezes por ano, de resto, com toda a legitimidade, residem na grande cidade e quanto ao ambiente que aí aguentam, estamos conversados.

Mas sejamos francos, a sua vida já não passará grandemente por aqui e o futuro da *terra*, pouco os afectará e só virá ao de cima, meia dúzia de vezes por ano.

Em concreto, nada contra todos os que defendem o ambiente: condenar as descargas que poluem os rios, preservar as matas dos citadinos incapazes de deitar o lixo nos sítios próprios, condenar a exterminação de baleias, golfinhos e afins, deitar os vidros nos simpáticos vidrões, não deitar lixo janela fora do carro, em suma, não poluir o ambiente, mais do que tudo são actos de civismo.

Mas francamente, não engulo a áurea de guardiões da fauna e da flora, dos cavalos de batalha transformados em causas, num mundo desesperadamente à procura de causas, desde que dêem protagonismo.

É evidente que todo o cidadão têm direito de preservar a sua *terra*. Em todos os sentidos, incluindo o sentido da sobrevivência das espécies que o habitam, da sua própria espécie inclusive.

Haveria mais a ganhar do que a perder com a construção da Barragem.

Mas é só a minha opinião. Expressa respeitosamente, tal como a sua, o que é sempre de saudar.

***Economista**

EXPOSIÇÕES

João Viola no Posto de Turismo...

Inserido no programa de festas da ExpoArte 99, o conhecido artista plástico João Viola irá expôr as suas mais recentes criações na área da Pintura e Fotografia.

Será no Posto de Turismo de Pedrógão Grande, entre os dias 23 de Julho e 30 de Agosto

e Extensão Educativa na Biblioteca

Também inserido no programa de festas da ExpoArte 99, os alunos do curso da Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos, irão expôr a colecção que tanto sucesso causou naquela localidade durante o S. João. É na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande de 24 de Julho a 30 de Agosto.

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ARQUITECTA Hélia Simões Kauter
SIKARQ Soc. Unl. Lda.
E ENGENHARIA
Tel. 036 551035 - Fax 036 551034
Telm. 09362740852
Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

publicidade

A COMARCA 1999 07 20

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 0931 4796698

TRESPASSA-SE

CAFÉ PASTELARIA "ARCO - ÍRIS"

em Figueiró dos Vinhos (junto à Escola Secundária)

EXCELENTE CLIENTELA

Contacto telefone Past.: 036 551717 - Res.: 036 553688

TRESPASSA-SE

CAFÉ CENTRAL

em Figueiró dos Vinhos (junto à Praça de Taxis)

BOA CLIENTELA

Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0936 2329500
OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

DIVERSOS

CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL

em Pedrógão Grande e/ou Figueiró dos Vinhos

COMPRA-SE

PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL. 01 8880908

EMPREGO

F. Silva - Confecção em Tricot
Aceita Senhoras/es

Para confecção de tricot à máquina para fazer em sua casa. Fazemos contrato fixo por 5 anos, fornecemos as lãs para o trabalho, pagamos bem à peça, mesmo não tendo máquina nem experiência, nós vendemos com facilidades e oferecemos o curso completo.

Não perca esta oportunidade de trabalhar por conta própria e de decidir você mesmo o seu ordenado.

Informe-se: Figueiró dos Vinhos - 036 551686

AGENTE DA EMPRESA A. LOBO IMPORTADORA DAS MÁQUINAS DE TRICOTAR SILVER REED COM SEDE EM LISBOA - 01 8120583

Férias

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO

de

Carlos Manuel dos Santos Coelho

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 - APARTAMENTO R
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Tel. e Fax: 036 438899 - Telemóvel: 0933 342 20 29
Internet: castanheira_cra@mail.telepac.pt
para recados: 036 44 346

ESCRITÓRIO NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO F, SALA 8C PORTAL DO MORUMBI
CEP - 05641 - 000
Tel. e Fax: 0055118427848 - Telemóvel: 00 55 11 987 34 11
Internet: cacoelho@uol.com.br

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

TENHO PARA VENDER EM CASTANHEIRA DE PERA:

APARTAMENTO	N	como está	4.500.000$
APARTAMENTO	O	como está	4.500.000$
APARTAMENTO	P	como está	3.900.000$
APARTAMENTO	Q	como está	4.500.000$
APARTAMENTO	R	mobilado	12.000.000$
APARTAMENTO	R	sem mobília	9.000.000$
APARTAMENTO	T	como está	6.000.000$
APARTAMENTO	J	TERMINADO	15.000.000$

VISITE-NOS

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO
em bom estado (pronta a habitar)
c/garagem
TELHADA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: 036 553634 - a partir das 19horas

VENDE-SE ou arrenda-se

Casa de Habitação com lojas, quintal com oliveiras e videiras

CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

VENDE-SE

Casa de Habitação com quintal com oliveiras e poço

CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

VENDE-SE

Terreno c/ 4.200 m2, c/ poço, junto à estrada de alcatrão, c/ autorização para construção.

Sita no Bairrão a 500 metros do IC8

CONTACTO: (036) 552218

VENDE-SE

VENDE-SE

HABITAÇÃO T3C/ GARAGEM

no centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: Tel. 036 552693 ou Telem. 09319212323

VENDE-SE

EM:
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(Junto ao jornal "A Comarca")
CASA ANTIGA

INFORMAÇÕES pelo tel. 036 553669
ou telemóvel 0933 4583030

VENDE-SE

EM:
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VICTOR CAMOEZAS

- Vende -

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo: Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2 * Área de Predominância Agrícola 1.938 m2 * Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total: 161,30m2

- área coberta: 114,30m2 - logradouro: 47m2

Propostas em carta para:
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:
Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
(frente à Shell)

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888
Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvina Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves
CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
[illegible] de Passos, Filipe Lopes, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Madalena Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes [illegible], São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Marcos - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Bruno

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pinto Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande: Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria [illegible], Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Estado

CONVIDADOS ESPECIAIS
[illegible]

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692
INTERNET - E-MAIL: [illegible]

DELEGAÇÃO EM LISBOA
[illegible]

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
[illegible] - Redacção: Filipe Lopes e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
[illegible]

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
[illegible]

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopes

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
[illegible] - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
[illegible] - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
[illegible]

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
[illegible]

HOMENAGENS PÚBLICAS
[illegible]

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

AIND
Membro da TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES EMIGRANTES EM FRANÇA - Parte XIII

por Joaquim Neves de Almeida

REFORMADOS: Protecção Social, Habitação, Impostos. A Vida continua (3)

Impostos

A reforma da Sécurité Social e a (s) das Caixas Complementares estão sujeitas a impostos e devem pois ser declaradas cada ano na rubrica "pensions, retraites et rentes" na respectiva folha de declaração. Ao contrário, há outras vantagens que não são impossíveis e como tal não devem ser declaradas. Afim de que se possa ter urna ideia sobre o assunto, publicamos nos quadros 12 e 13 as somas que devem ou não ser declaradas.

Abatimento de 101 e 201

Tal corno os assalariados os reformados também beneficiam dos abatimentos de 10% e 20% sobre o total das sornas declaradas. Um mínimo de 2.040 francos é aplicado a dedução de 10% por cada titular de reforma. Depois de esta primeira dedução aplica-se a segunda que é de 20%.

Exemplo: Um reformado declarou em 1998 120.000 F. todos os rendimentos imposáveis incluídos:

Primeiro abatimento ——— 120.000 X 10% 12.000
Segundo abatimento —120.000 - 12.000 X 20% = =21.600
Total dos abatimentos-— 12.000 + 21.600 = 33.600
Soma event. sujeita a imposto –120.000 - 33.600= =86.400

Indemnização de partida em reforma ou pré-reforma

A indemnização de partida em reforma ou pré-reforma não é impossível salvo a parte ultrapassando 20.000 F. Logo que a partida tem lugar sobre iniciativa do patrão a indemnização recebida é assimilável a indemnização de despedimento. Ela não é impossível salvo a parte superior ao montante previsto pela Lei ou pela Convenção Colectiva.

Abatimento para pessoas idosas

Quando se tem mais de 65 anos ou se é inválido ao 31/12 do ano de imposição, pode-se beneficiar de um abatimento sobre o rendimento não global (quer dizer depois da aplicação dos 10% e 20% se os recursos são modestos). Esse abatimento é de 5.020 F. se o rendimento não ultrapassar 61.900 F. ele é de 10.040 F. se o rendimento se situa entre 61.900 F. e 100.100 F.. 0 mesmo é duplicado no caso em que cada esposo é idoso ou inválido, quer dizer 10.040F. no lugar de 5.020 e 20.080 no lugar de 10.040 F..

Impostos locais

Quanto aos impostos locais, pode-se ser exonerado da Taxa de Habitação se se é titular do abono do FNS (Fonds National de Solidaritè) ou do abono aos adultos handicaps.

Por outro lado, se se é proprietário da habitação, pode beneficiar-se da exoneração da Contribuição Predial quando se justificam as condições anteriores ou se a idade é superior a 75 anos e não se paga imposto sobre rendimentos do ano em curso.

Quadro 12

* Abono de viuvez da Securitè Sociale
* Contrato de solidariedade de pré-reforma progressiva
* Garantia de Recurso entre 60 e 65 anos
* Aumento para o cônjuge a encargo
* Pensão alimentar em favor dos filhos em caso de divórcio em instância ou separação
* Pensão alimentar em favor de filhos maiores
* Pensão alimentar em favor dos pais
* Pensão alimentar em favor de avós
* Pensão de reversão de viúva ou viúvo
* Pensão de velhice
* Pensão de invalidez
* Pré-reforma do FNE (Fonds National de l'Emploi) concluída depois do 10 de Abril de 1984
* Pré-reforma do FNE concluída antes do 10 de Abril de 1984
* Pré-reforma a meio tempo do FNE
* Reformas Complementares

Quadro 13
0 que não deve ser declarado

* Abono aos adultos handicaps
* Abono especial
* Abono suplementar (exemplo FNS)
* Abono as mães de cinco filhos
* Abono aos velhos trabalhadores assalariados
* Abono aos velhos trabalhadores não assalariados
* Indemnização por doença, invalidez, morte
* Aumento por filhos (Ver Parte VI — "Esses aumentos são os seguinte)
* Aumento para assistência de uma terceira pessoa (Idem)
* Pensão alimentar recebida pelos filhos maiores não excedendo 20.370 F.
* Pensões de velhice ou invalidez inferiores ou iguais a AVTS (Abono aos velhos trabalhadores assalariados) (Ver Parte VI —"Reforma mínima")

*POESIA**POESIA**POESIA**POESIA**POESIA**POESIA**POESIA*

CHORAREI ETERNAMENTE

Eu chorarei cantando, eternamente,
Como choram as canas agitadas,
Eu murmurarei as minhas baladas,
Choro de sangue na noite mais quente.

Minha dor só a dor de dor consente,
Cantar, chorar, gemer nas madrugadas,
Trepar pelas encostas escarpadas,
E descer como um rio docemente.

Eu chorarei sem fim, até que um dia,
A terra mais gelada e tão fria,
Me enxugue o prato com os seus cabelos.

Na terra deixarei a fantasia,
Semeada na terra mais bravia,
No meio de um oásis sem camelos.

Alcides Martins

"APENAS MULHER"

Sou mulher e a profissão,
Nada tenho a comentar...
No mundo a minha missão
É ser dona do meu lar.

Ingrata situação
Que requer muito cuidado
Porque não tem condição
Nem sequer um ordenado.

Ser doméstica, não aceitam
Este modo de dizer
Outras há, que não rejeitam
Acham que assim deve ser.

Algumas dizem que são
Como homens a trabalhar
Mas... isso é pura ilusão
Cada um, no seu lugar...

Mas por mais que elas se alterem
Chorem e façam sarilhos
O certo é que não conseguem
Que os homens tenham os filhos...

Mas com a evolução dos tempos
E o que ainda está para vir
Com todos estes inventos?!...
Ainda o homem vai parir!

Maria Fernanda

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 553765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal

A
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 553669
Fax 036 - 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

SITUACIONISMOS

Esta oposição amorfa e insensaborona está a provocar algum adormecimento "político" a precisar de abanões.

É que quando não há resistência, não há força!

É obvio que eu por opção partidária, não desejo que a oposição tenha muita força, mas pelo menos a suficiente para obrigar que os neurónios dos Governantes sejam estimulados.

Lamento contudo que ao invés, talvez por falta de neurónios estimulados, a oposição se limite a mandar bocas, bazófias e demagogia, arrogância com uns pós de lógica arruaceira. E é pena...

E é pena porque este estado de coisas está a conduzir o país para o situacionismo. O Governo é bom, impecável, sublime, maravilhoso! É penta campeão da política (não tarda a fazer cinco anos, considerando a previsível vitória no próximo campeonato), tem obra, tem índices, tem jogado com algum brilhantismo, embora tenha alguns jogadores a meter golos na própria baliza.

É notório, porém, que não tem adversários á altura e que estes só tocam na bola, quando ela vai fora.

Assim, francamente, até arrelia!

É que podemos todos acabar a dizer Amen, coisa com que fora do local próprio, embirro solenemente!

EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS

"Cerca de 250 milhões de crianças, entre os 5 e os 14 anos são exploradas no sector empresarial, situação que não se verifica só no terceiro mundo, pois é um facto também nos EUA. Negras interrogações sobre o seu futuro." – Vem nos jornais.

Um relatório da OIT revela que 25% das crianças trabalha, pelo menos a tempo parcial.

É evidente que há quem fique satisfeito porque não é só em Portugal; outros, com ares de educadores da classe operária, afirmarão que "De pequenino é que se torce o pepino" e logo citarão que no seu tempo, também trabalharam no duro. Outros, ainda, sentenciarão que é melhor estarem no trabalho do que na droga ou "em poucas vergonhas"!

Há uma ponta de razão em cada um dos argumentos, mas a verdade é que as crianças têm direito a serem crianças, a tempo de brincar, a tempo de escola e devem Ter o espaço que a sociedade lhes tem que facultar para terem uma formação adequada que os torne Homens livres!

E o problema fundamental é que a sociedade tem que deixar de ser egoísta, exploradora e opressora;

E o problema é que a sociedade continua a ser egoísta, exploradora e opressora;

E o problema é que essas crianças são marginalizadas pelos pais que por sua vez são vitimas de exclusão social;

E o problema é que uns detêm a maioria dos bens e os outros comem restos;

E o problema é que não existe justiça distributiva e o mundo cheio de potencialidades alimentares continua a ter milhões no desemprego e milhões com fome;

E o problema é que, finalmente, há muito pouca vergonha!

A SOLUÇÃO DA GUERRA

Vocês viram o puritanismo de alguns políticos condenando as declarações do Dr. Almeida Santos admitindo que a Guerra em Angola só se resolve com guerra?

Então não é que alguns destes moralistas não se preocuparam com a solução bombista na Jugoslávia?

Como é?

Em qualquer caso acho que só o diálogo pode conduzir a Paz, embora vá provocar ainda muito sofrimento e não tenha a certeza de nada neste mundo de feras.

SANTO ANTÓNIO DA NEVE

Dia 24 de Julho é já! Lá estaremos todos para confraternizar, não é assim?

Delegação de Castanheira de Pera

Dia 24 de Julho, quase a tocar o tecto do Mundo: - Todos ao Stº António da Neve!

Estamos a poucos dias do 3º Encontro dos Povos da Serra da Lousã.

Pouco mais poderemos dizer para além do que tem vindo a ser noticiado até agora.

Apenas podemos lembrar que o dia 24, na Serra, bem ali, no alto, junto ao 'tecto do Mundo', estaremos mais perto de nós próprios; bem mais perto até de Deus se assim o desejarmos.

Ali, junto ao 'tecto do Mundo', vamos de novo recordar amigos e familiares, vamos ter até um poucochinho de tempo para nós próprios e para os nossos familiares e amigos.

No dia 24 de Julho, vamos saborear o melhor que a Vida tem:

- Os AMIGOS!

Dia 24 de Julho, não esqueçam:

- TODOS AO STº ANTÓNIO DA NEVE!

Texto e Foto: Filipe Lopo

"Nada é tão prático como uma boa teoria."
KURT LEWIN

Filipe Lopo

Por TIMOR

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM

ARTIGO 1º

ARTIGO 2º

ARTIGO 3º

ARTIGO 4º

ARTIGO 5º

TIMOR LIVRE!

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Concurso de Bandas Alternativas dias 30 e 31 de Julho

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Associação de Estudantes da Escola Secundária desta localidade, com o apoio do Centro Cultural, Caixa de Crédito Agrícola, Retiro Figueiras, Restaurante Tricana, Restaurante Tendinha, Pastelaria Renatos, Petisqueira Figueiroense, Modas Milú, Papelaria Jardim, Farmácia Correia, Farmácia Serra, Duarte Silva Dias, Fernandes & Caetano, Salão de Jogos A. Agrias, Manuel Teixeira Silva, Talho J. Eduardo Mendes, herd., Enigma Sport, Retrosaria Martins, Foto Melvi, Pronto a Vestir Anita e Salão de Jogos, organizam nos próximos dias 30 e 31 de Julho o 1º Concurso de Bandas Alternativas que contará com a participação de sete bandas, oriundas de vários pontos do país (Figueiró dos Vinhos, Peniche, Tomar, Leiria, etc.).

Dia 30, Sexta-feira, pelas 22 horas iniciar-se-à o Concurso no Casulo com a exibição das Bandas Blue Hotel, Rajar e Mig Card.

Sábado, dia 31 pelas 22 horas, também no Casulo, será a vez de actuarem as Bandas Silly Willy, Dead Project, Dramafall e Sarna.

e agora!

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

é neste ambiente que poderá conviver no Bar do Jardim